Administração e Oficinas: Edifício da Imprensa Oficial
Rua Duque de Caxias
João Pessôa —:— Paraíba

A União

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO

DIRETOR INTERINO: JOSÉ LEAL
GERENTE: MARDOQUEU NACRE

ANO XLVIII | JOÃO PESSÔA — Sábado, 2 de novembro de 1940 | NUMERO 246

AS COMEMORAÇÕES DO ANIVERSÁRIO DO ESTADO NOVO

CONSTITUIDA A GRANDE COMISSÃO CENTRAL DOS FESTEJOS — O PROGRAMA DAS SOLENIDADES NESTA CAPITAL E NO INTERIOR — A SÉRIE DE PALESTRAS PELO RADIO

PRESIDENTE GETULIO VARGAS

O PERIODO entre 3 e 10 do corrente será dedicado à comemoração da instituição do regime vigente, devendo se realizar solenidades diariamente, para celebrar o importante acontecimento, que deu novo curso à vida nacional.

Os benefícios advindos da transformação politica operada com a implantação do Estado Novo criaram uma mentalidade nova das nossas élites dirigentes, que se tem positivado em refórmas e iniciativas do maior alcance, justificando, dessa maneira, a satisfação com que o povo brasileiro vai festejar o terceiro aniversário dêsse fato histórico.

Neste Estado, as comemorações terão início amanhã, devendo se estender até o próximo domingo, obedecendo ao programa que será traçado pela grande comissão presidida pelo sr. secretário do Interior e Segurança Pública.

Esse programa, ainda em elaboração, compreenderá uma série de palestras radiofônicas, com a utilização do microfône da Rádio Tabajára, e nos colégios, grupos escolares, escolas isoladas da Capital e do interior do Estado.

Nas sédes de todos os sindicatos de classes haverá sessões mágnas, em dias diferentes, onde falarão oradores previamente escalados sôbre os benefícios do Estado Novo e a personalidade do seu grande plasmador.

As palestras pelo rádio serão proferidas, uma ao meio dia e, a outra, ás 20 horas, devendo abrir a série o dr. Clóvis Lima, secretário do Interior interino, seguindo-se, em dias sucessivos, os oradores: dr. Ademar Vidal, procurador da República; dr. José Maciel, diretor interino da Saúde Pública; dr. Otacílio de Albuquerque, diretor interino do Liceu Paraibano; representante do 22.º Batalhão de Caçadores, em nome daquela unidade e das classes armadas; dr. Mauro Coêlho, presidente da Ordem dos Advogados nêste Estado; sr. João Vasconcélos, em nome das classes conservadoras, para as palestras das 20 horas.

Falarão, ao meio dia, pela ordem em que ficam enumerados, os srs. dr. Osias Gomes, pelo Departamento Administrativo; padre Hildon Bandeira, como representante do clêro paraibano; Leonel do Vale Mélo e José Ramalho da Costa, pelos sindicatos de classe; um ginasial, representando a classe estudantal; sr. Delfino Costa, em nome dos retalhistas e o dr. João dos Santos Coêlho, pelo funcionalismo.

A CONSTITUIÇÃO DA GRANDE COMISSÃO

A comissão que se incumbirá da direção dos festejos ficou assim constituida: presidente, dr. Clóvis Lima, secretário interino do interior e Segurança Pública; desembargador Flodoardo da Silveira, presidente do Tribunal de Apelação; coronel Adriano Mazza, comandante do 22.º B. C.; dr. Osias Gomes, do Departamento Administrativo; comandante Alfrêdo Salomé, capitão dos Portos; representante do Arcebispo Metropolitano; dr. Ademar Vidal, procurador da República; prefeito Francisco Cicero Filho; tenente-coronel Mário Solon, comandante da Fôrça Policial; drs. Alfrêdo Brasil Montenegro, delegado Fiscal; Benedito Coêlho Furtado, inspetor da Alfandega; A. Bulcão Viana, presidente da Delegação do Tribunal de Contas; Antonio Uchôa, delegado do Ministério do Trabalho; dr. Mauro Coêlho, presidente da Ordem dos Advogados; sr. João Celso Peixôto, presidente da Associação Comercial; dr. Otacílio de Albuquerque, diretor do Liceu Paraibano; dr. José Maciel, diretor da Saúde Pública; professor Joaquim Santiágo, diretor do Departamento de Educação; jornalista Rocha Barrêto, presidente da Associação Paraibana de Imprensa e os presidentes dos Sindicatos de Classes.

NA CAPITAL DA REPUBLICA

RIO, 1 (Agência Nacional — Brasil) — Iniciam-se domingo em todo o País as solenidades comemorativas do dez anos do Govêrno do presidente Getúlio Vargas.

Nesta capital terão início com a imponente missa campal, ás dez horas, na Esplanada do Castélo, comparecendo o Presidente da República, todos os ministros, delegações do Exército e da Marinha, sindicatos e colégios.

A missa será celebrada por D. Manede, bispo de Sebaste.

No instante da elevação dois mil alunos do Instituto de Educação entoarão o Hino Nacional, emprestando ao momento viva significação civica.

Encerrando a celebração falará D. Aquino Correia, arcebispo de Cuiabá.

O INTERVENTOR RUY CARNEIRO NA METRÓPOLE DO PAÍS

O Chefe do Govêrno Paraibano foi recebido em audiencia especial pelo Presidente da República

RIO, 1 — Após o despacho com o Ministro da Viação, o presidente Getúlio Vargas recebeu em audiência especial o interventor Ruy Carneiro, chefe do Govêrno paraibano.

A conferência se prolongou bastante, tendo o interventor da Paraiba tratado vários problemas de interesses do seu Estado, encontrando a maior simpatia da parte do Chefe Nacional, pela solução pronta dos mesmos.

A presença do Chefe do Executivo paraibano na Metrópole do País vem se assinalando por uma dinamica atividade em prôl dos interesses do Estado, provocando a solução de problemas do máximo alcance para sua vida econômica.

O interventor Ruy Carneiro não desperdiça o seu tempo numa inatividade cômoda, ao contrário, todas as suas horas tem emprego útil em proveito da Paraiba.

Por sua intervenção, a Conferência de Navegação de Cabotagem deverá resolver, na reunião de 10 do corrente, a questão da equiparação dos frêtes para Cabedêlo, eliminando uma situação injustificavel, que colocava aquêle porto em posição desvantajosa diante dos demais do País.

O problema interessava vivamente ao nosso comércio, que vinha se batendo por uma equiparação de todo ponto justa e equânime.

Ainda, devido aos bons oficios do interventor Ruy Carneiro, acaba de ser adotada pela alta direção do Banco do Brasil, uma providência que será recebida, decerto, com a maior simpatia.

Aquêle grande estabelecimento de crédito vem de determinar a realização de concursos, nêste Estado, para escolha dos elementos necessários ao preenchimento de lugares no quadro de seu pessoal.

Por êstes dois exemplos se verifica que a atuação do interventor Ruy Carneiro, na Capital da República, vem sendo marcada de êxito completo, em todas as suas iniciativas.

A INCORPORAÇÃO AO 22.º B. C. DOS NOVOS SORTEADOS

A inauguração da enfermaria do Batalhão — Compareceram á cerimonia o interventor Borja Peregrino e altas autoridades estaduais

Fotografias apanhadas ontem, por ocasião das cerimonias realizadas no quartel do 22.º B. C.

REALIZOU-SE ás 15 horas de ontem, no Quartel do 22.º Batalhão de Caçadores, em Cruz de Armas, a cerimônia da incorporação ao Exército dos novos sorteados, dêste Estado, bem como a inauguração da nova enfermaria.

A hora aprazada, chegaram ao mesmo quartel o interventor federal interino, sr. J. de Borja Peregrino, cel. Elisio Sobreira, assistente militar de s. excia.; tenente-coronel Mario Solon Ribeiro, comandante da Fôrça Policial; comandante Alfredo Salomé, capitão dos portos dêste Estado; dr. Clóvis Lima, secretário interino do Interior; dr. Guimarães Duque, secretário da Agricultura; dr. Francisco Cicero de Mélo Filho, prefeito da Capital; dr. Antonio Domingues Uchôa, inspetor regional do Ministério do Trabalho nêste Estado; jornalistas e oficiais da Fôrça Policial, sendo recebidos á entrada pelo tenente-coronel Adriano Mozza, comandante do 22.º B. C. e respectiva oficialidade.

Ocorreu, então, no salão da Escola Regimental, a cerimônia da incorporação ao Exército dos jovens atingidos pelo sorteio militar dêste ano.

Inicialmente, falou o tenente-coronel Adriano Mazza, que, em breves palavras, explicou aos presentes a finalidade daquela reunião, concedendo a palavra ao tenente José Côlo de Campos Barros, que pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. Interventor; sr. cel. comandante, srs. oficiais.

Falar aos novos conscritos, no momento em que se lhe abrem as portas da caserna, atendendo-se ao nível intelectual do nosso sertanejo, é assunto cuja dificuldade reside, paradoxalmente, na simplicidade da exposição.

Recebendo ordem de escrever esta palestra, mesmo na calma propicia do meu quarto de estudo, sem ter que enfrentar as reações de auditório, que terá sempre são faveraveis ao imprêvisto, senti que o caminho a percorrer para atingir o meu objetivo, — havia de conduzir-me á encruzilhada de dois perigos inevitaveis, sendo-me facultado apenas o direito de escolher a qual dos dois devo submeter-me diretamente.

O primeiro é, na ânsia de ser claro, de ser facilmente compreendido, rebaixar no terra-terra do lugar comum, na trivial banalidade de repetir aquilo que todos sabem ou conhecem melhor do que eu próprio; o segun-

(Conclue na 7.ª pag.)

Dor de Cabeça

Perda de tempo e de dinheiro!

Quando V.S. tiver dor de cabeça, lembre-se que quasi sempre ella é causada por desarranjos e perturbações do estomago, intestinos, figado e baço, e não esqueça nunca que somente tratando estes orgãos é que ficará curado.

Se V.S. duvida, pergunte isto a seu medico.

Não adeanta nada tomar pilulas, pastilhas, tablettes, comprimidos ou outra qualquer droga calmante da dor, porque com isto se perde muito tempo e dinheiro e não se fará nunca desaparecer a causa da dor de cabeça.

Em todas as doenças o mais importante é tratar a causa, e os medicos sabem que a dor de cabeça quasi sempre é causada por impurezas, substancias infectadas e fermentações toxicas no estomago e intestinos; por isto convem limpar estes orgãos usando **Ventre-Livre** sem demora.

Ventre-Livre tonifica o estomago e intestinos, e os limpa das impurezas, substancias infectadas e fermentações toxicas, que causam a dor de cabeça, peso, calor e mal estar na cabeça, tonturas, vertigens, ancias e vontade de vomitar, opressão no coração, sufocação, lingua suja, falta de apetite, mau gosto na boca, quentura na garganta, empachamento, peso e dor no estomago, mal estar depois de comer, arrotos, azia, prisão de ventre, dores nas articulações, indigestão, dores, colicas e outras perturbações do ventre, figado e baço, mau halito, preguiça, somnolencia e molleza geral, coceiras, certas molestias da pele e dos rins, nervosismo e outras alterações graves da saude.

Tenha todo o cuidado com sua saude.

Para tratar a dor de cabeça e estes sofrimentos perigosos use **Ventre-Livre,** remedio esplendido, que se vende hoje nos mais importantes paizes do mundo.

* * *

Lembre-se sempre:
Ventre-Livre não é purgante

* * *

Tenha sempre em casa alguns vidros de **Ventre-Livre**

JUNTA DE ALISTAMENTO MILITAR DE JOÃO PESSÔA

O Prefeito Francisco Cicero de Mélo Filho, Presidente da Junta de Alistamento Militar de Jãoo Pessôa, convidando a comparecerem á referida Junta, que funciona na Prefeitura Municipal desta capital, os reservistas abaixo relacionados, afim de tratar de assuntos que lhes dizem respeito:

(Continuação)

NOMES	FILIAÇÃO	Classe	Categoria	Arma ou Serviço
Antonio Patricio Costa Filho	Antonio Patricio Costa	1912	1.ª	Categoria
Antonio Patricio da Cruz	Manuel Patricio da Cruz	"	"	"
Antonio Ferreira da Silva	Juvenal Ferreira da Silva	"	"	"
Antonio Aprigio da Silva	Aprigio Gregório da Silva	"	"	"
Antonio Lauriano Rodrigues	José Laureano Rodrigues	"	"	"
Anton'o Severiano de Araújo	Ana Maria de Lima	"	"	"
Antonio Ribeiro de Oliveira	João Luciano de Oliveira	"	"	"
Antonio José do Nascimento	José Simplicio da Silva	"	"	"
Antonio Patricio da Costa	Antonio Patric'o da Costa	"	"	"
Antonio Farias de Souza	Antonio Francisco de Farias	"	"	"
Alfredo Antunes de Araujo	Francisco Antunes de Araújo	"	"	"
Adelino Anis'o Angelo	Anisio Angelo	"	"	"
Aurusto Gomes da Silva	Joaquim Grande	"	"	"
Arnaldo Pereira da Silva	Arnaldo Pereira da Silva	"	"	"
Ananias Coêlho de Araújo	José Paulino de Araújo	"	"	"
Antero Vieira dos Santos	Pedro Justo dos Santos	"	"	"
Adalberto Henrique Manuel	Henrique Lopes Cabral	"	"	"
Alcides de Oliveira Guimarães	Antonio Alcides Guimarães	"	"	"
Alcides Herculano de Oliveira	Manuel Herculano de Oliveira	"	"	"
Ari Alves da Silva	Lindolfo Alves da Silva	"	"	"
Ademar Alves Aires	Luiz Alves Aires	"	"	"
Belchior Aprigio de Lima	José Cavalcanti de Lima	"	"	"
Diôco de Oliveira	Manuel Maria Rosalina	"	"	"
Dionisio Gomes de Araújo	Constantino Gomes de Araújo	"	"	"
Domiciano Lino da Costa	Alfrédo José da Costa	"	"	"
Evaristo Pereira Gama	Evaristo Pereira Gama	"	"	"
Edsard Sales de Miranda	Ignóra-se	"	"	"
Epifanio Soares da Silva	João Soares da Silva	"	"	"
Francisco Antonio da Cunha	Senhorinha Francisca da Conceição	"	"	"
Francisco Ramalho Bruné	José Ramalho Bruné	"	"	"
Francisco Felix da Silva	Julio Felix da Silva	"	"	"
Francisco Paulo da Silva	João Paulo da Silva	"	"	"
Francisco Inácio dos Santos	José Inácio dos Santos	"	"	"
Francisco Felix da Silva	Julio Felix da Silva	"	"	"
Francisco Pereira de Matos	José Pereira de Matos	"	"	"
Fernando Antonio dos Santos	Maria Benedita de Carvalho	"	"	"
Grecorio Lime'ra de Albuquerque	Felinto Limeira de Albuquerque	"	"	"
Humberto de Almeida Torreão	Lindolfo da Cunha Torreão	"	"	"
Hermes Costa	Vicente Costa Filho	"	"	"
Inacio Loiola Licorrião	Ignóra-se	"	"	"
José Alexandrino Sobrinho	Ignóra-se	"	"	"
José Lucêna	Manuel Lucêna	"	"	"
José Francisco do Nascimento	Francisco José do Nascimento	"	"	"
José Américo de Carvalho	João Américo de Carvalho	"	"	"
José Ferreira Lima	João Francisco Lima	"	"	"
José Anton'o Ribeiro	Marques Ribeiro	"	"	"
José Rodrigues do Nascimento	Antonio Honorato	"	"	"
José Tarzino da Silva	José Tarzino da Silva	"	"	"
José Gabriel	Gabriel de Souza	"	"	"
José Bernardo Nunes	Bernardo José Nunes	"	"	"
José Felipe de Souza	Luiz Felipe de Souza	"	"	"
José Nunes de Queiroz	Joaquim Nunes de Queiroz	"	"	"
José Alves Bezerra da Silva	Manuel Alves Bezerra	"	"	"
José Olimpio da Silva	Manuel Olimpio da Silva	"	"	"
José Alves de Lima	José Martins Alves	"	"	"
José Ferreira da Silva	Valdomiro da Silva	"	"	"
José Pedro	José Pedro Soares	"	"	"
José Alexandrino Fabricio	Alexandrino Fabricio	"	"	"
José Rodrigues dos Santos	José Gomes dos Santos	"	"	"
José Vicente da Silva	João Vicente da Silva	"	"	"
José Ferreira Dantas	Jesuino Ferreira Dantas	"	"	"
José da Costa Maia	Paulo da Costa Maia	"	"	"
João Maciel Néto	Cicero Maciel	"	"	"
João Faustino da Costa	Faustino José da Costa	"	"	"
João Soares de Almeida	Francisco Soares de Almeida	"	"	"
João Guedes de Moura	Virgilio Guedes de Moura	"	"	"
João Candido da Silva	João Candido da Silva	"	"	"
João Barbosa Cirino	Francisco Barbosa	"	"	"
João Ferreira de Campos	José Ferreira de Campos	"	"	"
João Ribeiro dos Santos	Antonio Severino dos Santos	"	"	"
João Pereira da Silva	Francisco Pereira da Silva	"	"	"
João Ribeiro Alves	José Ribeiro Alves	"	"	"
João Honorio da Silva	José Honorio da Silva	"	"	"

Junta de Alistamento Militar de João Pessôa, 21 de outubro de 1940

(CONTINUA) Francisco Cicero de Mélo Filho — Presidente da Junta.

AVISO

AOS MEDICOS, EXERCITO, MARINHA E O POVO, COMMUNICAMOS QUE O AFAMADO DEPURATIVO

Elixir 914

foi consagrado com a officialisação do seu uso para a Syphilis e Rheumatismo no Exercito e na Marinha e cuja formula damos a conhecer para usarem com confiança. O ELIXIR "914" é uma das Grandes descobertas brasileiras, por que entra na sua composição Salsaparrilha, Cipó-Cravo, Hermophenyl, Cipó Suma, Caroba, Nogueira, Sammambaia, Pé de Perdiz e plantas de alto poder depurativo e tonico. As duas ultimas curam até feridas de caracter canceroso e feridas em geral. (Tratado de Botanica Dr. M. Penna) — E', pois, o ELIXIR "914" o unico depurativo que se deve usar para doenças do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do verão é indispensavel. O SANGUE precisa purgal-o uma vez por anno. O SANGUE é a vida, torna-se mais necessario purgar o Sangue que o estomago.

Não produz erupções, não ataca os dentes, nem o estomago porque não contém iodureto. GRANDE TONICO E DEPURATIVO.

PEQUENOS ANUNCIOS

PECHINCHA!

Vende-se um carro Ford "Baby", em ótimo estado, rodagem nova e o motor funcionando perfeitamente. Preço de ocasião. A' tratar na redação do "Liberdade" ou á avenida Buenos Aires, 106.

VAI A' PRAIA?

Só para comer peixe? Não faça isto !... Procure o **Hotel do Norte.**

VENDE-SE UMA ÓTIMA PROPRIEDADE

Vende-se uma ótima casa com comodos para morada e negócio, localizada numa esquina com quatro salas, quatro quartos, sanefada, sete portas de frente, e terreno para quairo construções, estando tudo livre e desembaraçado, á tratar á rua Amáro Coutinho nº 220 nesta capital.

INGLÊS

Maria Margarida de Medeiros, com um curso de 8 anos feitos na St. Patrick's Academy de Nova York (E.E. U.U.) leciona inglês teórico e prático, á rua 7 de Setembro, 359, em Tambiá.
Pagamento adiantado.

ALUGAM-SE

Duas casas, uma em Tambaú, na avenida Cabo Branco, n.º 548, bairro Santo Antonio, outra na avenida Dr. João da Mata, n.º 335.

A tratar na avenida D. Vital, n.º 136 (Roggers).

ELIXIR DE NOGUEIRA
PODEROSO
ANTI-SYPHILITICO
ANTI-RHEUMATICO
ANTI-ESCROPHULOSO
— GRANDE —
Depurativo do Sangue

VENDE-SE a casa n.º 124 na Praça Aristides Lôbo. Tratar na mesma.

Caldeiras e locomoveis á venda

Vendem-se na cidade de Campina Grande duas caldeiras com máquinas separadas, com 21 efetivos de força e 1 locomovel com 12 efetivos de força, moendas, alambiques com 40 canadas, máquinas para despolpar arroz e outros pertences.

Tratar na Sabcaria "Benoni" rua João Pessôa, 718 — Campina Grande.

CASA

Aluga-se a casa 459, á rua 13 de Maio. Tratar na mesma.

CASA MODERNA

Aluga-se, á rua Amáro Coutinho 141 ou vende-se, em prestações á vontade.

Tratar: á rua Direita 173.

TÉLAS & PALCOS

CARTAZ DO DIA

PLAZA — Em "matinée" Olivia de Havilland e Anita Louise em "Vamos brincar de amôr"? Complementos. Em "soirée" — "Quatro filhas", salientando as Irmães Lane Complementos.

RIX: — Em "soirée" — o super filme da Paramount — "Vida roubada". Complementos.

FELIPEIA: — Em "soirée" a M. G. M. apresenta Wallace Berry em "O porto dos sete mares". Complementos.

SANTA ROSA: — Em "soirée" o grande filme da United: — "O mascara de ferro". Complementos.

JAGUARIBE: — Em "soirée" — Isa Miranda e Ray Milland em "Hotel Imperial". Complementos.

ASTORIA: — Em "soirée" — "Onde o ouro se esconde" inteiramente colorido Complementos.

METRÓPOLE: — Em "soirée" o filme da R. H. O. Rádio — "O sepulcro Indiano". Complementos.

SÃO PEDRO: — Em "soirée" — em homenagem ao Dia dos mortos — "A irmã de Caridade". No mesmo programa "Onde o ouro se esconde". Complementos.

A MAIOR DESCOBERTA PARA A MULHER

(O REGULADOR VIEIRA)

A mulher não soffrerá dôres

Allivia as colicas uterinas em duas horas

FLUXO-SEDATINA

Emprega-se com vantagem para combater as Flôres Brancas, Colicas Uterinas Menstruaes, após o parto, Hemorrhagias e Dôres nos Ovarios.

E' poderoso calmante e regulador por excellencia.

FLUXO-SEDATINA, pela sua comprovada efficacia é receitada por mais de 10.000 medicos.

FLUXO-SEDATINA encontra-se em toda a parte.

UMA romaria diferente se fará hoje, pela cidade. A romaria à metrópole dos mortos.

O campo santo é como que o recinto para onde converge o pensamento reverente dos vivos.

A comemoração dos mortos é uma bela manifestação da virtude humana. Os que fôram, os que nos legaram o seu exemplo e à sua experiência no itinerário da vida são homenageados num sentimento sincêro de respeito e saudade.

As ruas do campo santo, ruas diferentes de uma cidade em paz, falam-nos da realidade inefismavel do destino do homem. Surgem, na sua brancura e no seu silencio, como o "memento" eterno à consciencia do vivente. Lembre-se o homem que é pó e em pó se tornará...

Mas, quasi sempre, a criatura rumo-ápêço a si mesma, tenta evitar a advertencia fúnebre, enterrando, como disse Edward Young, a lembrança da morte na sepultura dos outros...

A morte é temida, porque se encobre num mistério. Porque a visão humana jamais devassou o que está além túmulo. Segundo a religião, muitos crêem no céu, por cuja recompensa esperam. Mas os céticos, os diversicados do pensamento canonico, não acreditam nessa eterna bemaventurança, tão cubiçada pelas almas piedosas e simples.

A verdade é que a terra, o pó, sobre o homem. Se daí em diante, êle inicia outra vida, a humanidade não sabe.

Mas os mortos teem a virtude de continuar conosco, pela sua memoria e pelo seu exemplo.

E também pelo amôr, que em vida despertaram. O amôr é o grande elo que prende os mortos aos vivos.

E' o grande sentimento, misterioso e profundo, que faz viver, para o que sente, o que se extinguiu. E' a força inexplicavel que embeleza o Dia de Finados. E' o grande motivo, que faz o poeta exclamar, na saudade da companheira que se foi: "Dôce sono, tú, cujo balsamo repara a natureza exaurida, vem terminar meus pensamentos fatigados..."

Quem dá aos pobres empresta a Deus. Quem ampara à Maternidade serve a Deus e à Pátria

COUSAS DA CIDADE MARAVILHOSA

RAFAEL DE HOLANDA

(Especial para A UNIÃO)

RIO, 29 (PELO CORREIO AÉREO) — De certo tempo a esta parte, vem a vida noturna da cidade se deslocando para Copacabana. Nos bars e nos cafés do centro fazem ponto, à noite, apenas alguns boemios passadistas. E' que as casas do perimetro urbano não acompanharam a evolução, quer no tocante ao conforto, quer no que diz respeito aos habitos da cidade. Em pleno verão, não admite a gerencia de um estabelecimento central que um freguez atormentado pelo calôr tire o paletó. O mesmo não sucede no bairro lindo. Por isso mesmo vão perdendo os "bars" do centro a bôa freguezia noturna. Apenas um dêles resiste à concurrencia, sem sofrer prejuizo: o "Bar Nacional".

E' o "Nacional" a casa das normas invariaveis. Nasce-se seu freguez, assim como se nasce musico, pintor ou jornalista — porque, na realidade, só póde suportá-lo quem para tanto nasceu.

Tudo ali decorre cronometricamente, sem a mais leve mudança. A's 6 horas da tarde, pontualmente, chega, trajando de branco, quer faça frio ou calôr, o freguez n.º 1 dos aperitivos: um inglês livreiro na rua do Ouvidor.

A' sua chegada, a orquestra inicia a execução do seu repertorio — o mesmo ha quinze anos.

O gato da casa ouve a música. Deixa o seu canto na cópa e aboleta-se numa cadeira perto do inglês. O garçon, que ali trabalha ha vinte anos, leva para o sádito de Sua Magestade um martini sêco e para o gato uma "porção" de sardinhas. E ficam os dois — um bebendo martini e outro comendo sardinhas.

A's 8 horas chegam dois alemães. Sentam-se na mêsa ao lado da do inglês. Começam a beber sem trocar palavra. Não olham para o inglês nem êste se apercebe da presença dêles. Isto, ha 12 anos.

A's 10 horas, a orquestra ataca a valsa da "Viúva Alegre". E' o encerramento do programa. O inglês paga a sua despêsa. O gato se espreguiça. Um vai embora. Outro retorna à cópa. A' essa altura chega o antigo consul tchêco no Rio, com dois com patriotas joviais. Ocupam mêsa próxima dos alemães. Discutem com exuberancia assuntos internacionais. Os tchêcos continuam bebendo. A' saida cumprimentam os chécos. Foi sempre assim. Não conseguiu a guerra

(Conclúe na 7.ª pag.)

QUADROS DA CIDADE

E' um espetáculo de todos os dias, mas nem por isso deixa de comover aos que têm recursos, mocidade, vigôr físico a popular pianista d. Marta Pachêco, de pé, no passeio, armada a um bastão, é espera de quem lhe estire a mão para atravessar a rua.

O fato em si não tem importancia, e não ha de ser inédito na cidade, onde tantas outras pessôas, tambem velhas e trópegas, decerto se reservam a mesma prudente atitude. Mas conduz a considerações amargas sôbre o que pode estar destinado a cada um de nós, quando venham a faltar os elementos indispensaveis à existencia humana: saúde e dinheiro.

Ou mesmo a hipótese, cada vez mais rara, do carinho diuturno e da bolsa generosa de um conhecido ou parente, a proteger-nos, sem visar retribuição, nos dias cinzentos da senectude e da doença.

Mas no caso em fôco, o que vemos é a necessidade que obriga a veneranda mestra a sair de casa, do começo ao fim do ano, para as suas lições em domicílio, — o indefectivel chapéu, tão distanciado da moda, a cobrir-lhe as orelhas, os inchados pés dentro de sapatos rudes e pesados, toda ela forcejando por exibir uma aparencia ainda bem posta e risonha...

Pobre e simpatica d. Marta, peranate cuja graça terão se curvado tantos jovens e anciosos corações, e a cujos ouvidos muitas vezes chegou o estralejar de palmas entusiasticas e ardentes!

Hoje, nada mais resta a incentivar-lhe a sarridice e a vocação que a encaminhou ao piano: nem mocidade, nem resistência, nem — nêste último e desencantado quartel da vida — uma dextra carinhosa e solicita...

Salvo a que lhe estende o transeunte apressado, bem ou mal disposto, nêste ou naquêle ponto da "urbs", protegendo-a das rodas dos carros e das irreverencias da garotada...

A. P.

ASSINALA-SE amanhã a passagem do 16.º aniversário do govêrno do Presidente Getúlio Vargas.

Neste decenio administrativo, realizações fecundas corresponderam ao largo programa de ação pública traçado por aquêle eminente estadista ao assumir o poder, numa hora grave de história da Pátria. De dez anos atraz a esta parte o País sofreu uma mudança radical no seu aspecto político e social.

Até parece que o curso da história tomou um desvio brusco e repentino. Mas, na verdade, os destinos do Brasil retomaram aquêle caminho aberto para a grandeza e prosperidade que foi sempre a aspiração máxima do seu povo e a preocupação latente do espírito dos nossos verdadeiros patriotas.

Poder-se-ia alegar que essa transformação notada nos quadros da nossa vida social obedecia a leis universais, teria sido uma consequencia lógica dos fatos que alteraram profundamente a vida contemporanea. Seria, no entanto, uma reflexão absurda, uma conclusão leviana, impressa como está na consciencia dos brasileiros a noção exata do que ha representado para nós a obra de salvação nacional empreendida desde o dia 3 de novembro de 1930, pelo eminente presidente Getúlio Vargas.

Teríamos que nos tornar exaustivos se fôssemos enumerar aqui as conquistas sociais que teem animado a paisagem brasileira nestes dez anos de ação governamental exercida pelo Chefe Nacional. E apenas nos detemos diante dêsse fato esplendido e maravilhoso, verificado sob a dura realidade dessa época de turbulenta luta de classes, com o apresentar o nosso país uma legislação social que foi suficiente para conter, entre nós, o imperio das paixões dos poderosos sôbre os fracos, limitada a esfêra de deveres de uns e de outros. Em resumo, aquilo que em outros países se atingiu à custa de lento processo de formação, como num fenomeno sociológico, foi no Brasil, obra exclusiva de um govêrno.

O "ALMIRANTE SALDANHA"

chegará no próximo dia 6 a — S. João do Porto Rico —

RIO, 1 (Agência Nacional - Brasil) — No próximo dia 6 de novembro deverá chegar a S. João do Porto Rico o navio-escola "Almirante Saldanha", que prossegue assim o seu maior e mais prolongado cruzeiro de instrução

ESCOLAS RURAIS NO — ESTADO DO RIO —

RIO, 1 (Agência Nacional — Brasil) — Até o momento já fôram gastos com a construção de escolas rurais no Estado do Rio mais de mil contos de réis.

GRANDE CAMPANHA CONTRA OS "BICHEIROS"

Efetuadas centenas de prisões

RIO, 1 (Agência Nacional - Brasil) — Nas últimas 24 horas observa-se intensa atividade na Policia Central, tendo sido iniciada uma grande campanha contra os vendedores do chamado "jôgo do bicho".

Já fôram efetuadas centenas de prisões, estando superlotadas todas as dependências da Policia Central.

CRITÉRIO NAS PROMOÇÕES DO DASP

RIO, 1 (Agência Nacional — Brasil) — Atendendo à consulta que lhe foi feita pelo presidente da Comissão de Eficiencia da Agricultura, o sr. Paulo Lira, presidente interino do DASP, esclareceu que a primeira promoção das classes de carreiras resultantes da fusão de outras deverá ser feitas pelo critério de antiguidade.

A FLEXA QUE VAI PARTIR

Ademar VIDAL

É COMUM e muito do gosto brasileiro se discutir a respeito de qualquer assunto. A questão é discutir. E quando a discussão gira em torno do direito da moral e da política, então constitue um prazer algumas por-se de parte para ouvir o que aponta impavidamente da conversa em voz alta. Sôbre o direito e a moral ainda existem certos receios da "penetração". A cultura não se acha bem generalisada, ainda manquejando. Mas sôbre política, santo Deus. A discussão atira-se a alturas entonteceedoras. Chega ao ponto máximo de que é capaz a fôrça verbal. E é facil de concluir-se a quanto poderão chegar essas explosões de exaltado tropicalismo. Existe uma outra preocupação — é que, é a relativa à política internacional. Toda gente entente do riscado. Discute, os pontos mais sutis e delicados, entra em discussão com o maior desembaraço desta vida. Nada a detem no caminho a seguir (quasi sempre são pessôas que deveram telegramas de jornais e não pódem passar sem êsse prato quotidiano). Entretanto em meio da massa, existe a elite dos homens que entendem dos problêmas, procuram estudá-los, ao mesmo tempo, dêles tirar conclusões lógicas. Nêste caso um grande prazer desce como um balsamo para invadir a imaginação de quem tem o espírito à escuta. Um mundo se torna de repente claro com a sua luz mediterrânea. E o que é mais interessante: êsses problêmas se encontram relacionados estreitamente com tudo que a vida oferece e, desde que é assim, a discussão "compreende" todos os campos, sempre à cata de uma explicação lógica e que tenha fundamentos na verdade. Não ha hipótese para sombras. A luz precisa invadir os ambientes para que êles se tornem conhecidos nos seus segrêdos nem sempre misteriosos.

Quando um mais afoito (reuniões de amigos que bem saberiam desempenhar perfeitas funções de congressistas) se abalançava a entrar no futuro, querendo penetra-lo sem maiores cerimônias, certamente que era crivado de perguntas e apartes, desde que se fazia necessário um completo esclarecimento sôbre as "rapôs a que chegara o raciocínio". Em momentos assim valia a pena se ouvir a discussão e presenciar a exaltação de animos inocentes. O "afoito" jamais encontrava encosto com facilidade. Ninguem queria atirar-se a tamanhas aventuras. Êsse negócio de raciocinar para o futuro deve ser coisa de doido ou de profeta — mesmo aquêle muito extendido em assuntos político-sociais. Mas suponhamos que surpise em ocasiões tais, falando sôbre os acontecimentos, de amanhã, alguem como uma das feiticeiras de Macbeth para dizer solemnemente... ha vinte anos passados: "Os tempos estão próximos. Dar-se-á uma catastrofe que alterará radicalmente os valores sociais. Trônos ruirão por terra. As últimas monarquias de direito divino cairão umas sôbre as outras. A Europa será governada pelos socialistas. Vós, Daladier, o Petain, o octenário, perdereis a France; vós, pintor Adolfo Hitler, sereis suceder a Hindemburg na presidencia da Alemanha; vós, jornalista Mussolini, sereis proprietário da Italia; vós, operário Staline, continuareis a ditadura de Ivan". Coisas mais ou menos assim que então apareceriam fantasias impossiveis e que depois se tornaram realidades palpaveis. Não resta duvida que o horoscopio teria sido recebido como pilheria.

E entretanto...

Os "sonambulos internacionais" devem estar fazendo agora novidades muito interessantes. Como as feiticeiras shakesperianas, os prognósticos contém sabor especial, trazem um sentido certo e que, diante dos acontecimentos que não terminam, não poderão "falhar". Modificações certamente que experimentarão, mas nas suas linhas gerais, tudo que idealisam é bem possivel de acontecer — irá acontecer. Por exemplo: "Uma nova ordem econômica será estabelecida no mundo; os govêrnos democraticos terão de modificar os seus rumos para que possam subsistir; o direito e a moral terão de conhecer influências decisivas e impostas pela realidade; o capitalismo sofrerá colapso para bem dos homens; e até a propriedade sentirá também as suas restrições". No mundo conservador, em que vivemos, dentro da esfêra continental, tudo isso se mostra como uma impossibilidade, pontos distantes e que apenas permanecem saltando no horizonte. Ha uma coisa, porém que aprendemos nêsses últimos anos, os mais trágicos da história: é não nos admirarmos de nada. Estamos não às portas de uma Revolução, porém em plena Revolução — uma Revolução que começou antes de nós e que continuará depois de nós, até que o mundo tenha mudado de aspecto, integrando-se nos verdadeiros destinos da humanidade. Na sua marcha ascendente, a Revolução terá naturalmente de experimentar caminhos asperos e estradas limpas: a "espiral" de que falava Goethe. Tinha razão o chefe positivista (os brasileiros entendem muito bem as teorias de Comte, pois os antigos deixaram-lhes até hoje o espírito voltado para o prazer do fôro espiritual, onde as controversias tomam lugar e findam conciliadas e assentadas definitivamente) quando dizia que as Revoluções bruscas não são jamais profundas, enquanto as profundas não são bruscas nunca.

Não se póde pôr em dúvida que existem na Europa, na America e na Asia. Revoluções subitas, quasi imprevistas. Mas a verdadeira Revolução, aquela que se faz na tecnica das forças produtoras — política de Roosevelt, o fascismo, o comunismo e até mesmo o movimento nacionalista que Kai Chek promove na China — nas relações da propriedade, nas instituições políticas e jurídicas e, principalmente, no estado de alma dos individuos ou das classes, esta é muito mais profunda e extensiva nos seus fins. Não póde ser resultado de um dia, mesmo de uma "grande jornada". E' consequencia de longa elaboração. Processa-se através de sofrimentos e necessidades economicas acumuladas. As necessidades que nunca foram satisfeitas, foram sempre reprimidas e que, não obstante, se avolumaram para uma explosão em tempo útil. Temos assistido transformações prodigiosas nas condições do trabalho, nas noções de propriedade, nos princípios do direito e da moral. Elas não são nada (os acontecimentos trazem uma força impressiva não poderosa que se póde libertar a imaginação, deixando-a à vontade), elas nada representam ao lado do que verão nos dias vindouros. Perecissemos porisso, porque se tratam de transformação, o fator "tempo" não deve ser esquecido, deve entrar na ordem de considerações como possivelmente entrou nos propositos das feiticeiras pitonisas. Mas é que nas lutas de natureza política o "tempo" tem uma significação extraordinária: não basta agir, é preciso saber esperar também. Esperar não quer dizer inatividade, falta de acão. Pelo contrário, na hipótese, não se trata de uma "espera" passiva, despreocupada e alheia ao que se passa em derredor. E' uma "espera" que requer atenção (a embosqueda do sertanejo traz o crempôlo material e preciso) e que a vontade fique alerta, pronta para o momento supremo da decisão.

A flexa vai partir.

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. J. DE BORJA PEREGRINO

Secretaria do Interior e Segurança Pública

CHEFATURA DE POLICIA
FORÇA POLICIAL DA PARAIBA

Quartel em João Pessôa, 1.º de novembro de 1940.
COMANDO GERAL — SECRETARIA GERAL — 3.ª SECÇÃO

1.ª PARTE:

I — Serviço de escala:

Para o dia 2 (Sábado)

Dia á F.P., 2.º tenente Severino Lucena.

Ronda á Guarnição, sub-tenente Severino Farias Viana.

Adjunto ao Oficial de dia, 1.º sargento Orris Brasileiro de Albuquerque.

Guarda do Quartel, 3.º sargento Francisco Feitosa Nunes.

Telefonista de dia, soldado Manuel Peretra dos Santos.

Dia á 1.ª e 3.ª Secção da S.G., 2.º sargento Joaquim Pereira dos Santos.

Dia á 2.ª e 4.ª Secção da S.G., soldado Alcides Barbosa de Andrade.

Para o dia 3 (Domingo).

Dia á F.P., 2.º tenente Luiz Gonzaga de Lima.

Ronda á Guarnição, sub-tenente João Coriolano Ramalho.

Adjunto ao Oficial de dia, 1.º sargento Rinaldo Romeiro.

Guarda do Quartel, 3.º sargento Eloi de Araujo Costa.

Telefonista de dia, soldado Severino Ferreira de Sousa (1.º).

Dia á 1.ª e 3.ª Secção da S.G., cabo João Francisco do Nascimento.

Dia á 2.ª e 4.ª Secção da S.G., 3.º sargento Oziel Pinto Peixôto.

Para o dia 4 (Segunda-feira).

Dia á F.P., 2.º tenente Gil de Paula Simões.

Ronda á Guarnição, sub-tenente Severino Aprigio de Luna.

Adjunto ao Oficial de dia, 1.º sargento Alubio Ribeiro de Lira.

Guarda do Quartel, 3.º sargento José Coêlho de Lemos.

Telefonista de dia, soldado Otaviano Malaquias Nascimento.

Dia á 1.ª e 3.ª Secção da S.G., Manuel Gomes da Silva.

Dia á 2.ª e 4.ª Secção da S.G., 3.º sargento José A. de Melo.

(as.) **Mário Solon Ribeiro**, tenente-coronel, comandante geral.

Confére com o original: **Manuel Camara Moreira**, capitão ajudante.

Secretaria da Fazenda

(NOTA DO GABINETE)

Tendo em vista a boa organização do serviço o Secretário da Fazenda não atenderá em absoluto as partes no primeiro expediente, o qual é reservado para o estudo de papeis e receber funcionários em objeto de serviço. No segundo expediente atenderá as partes, de 13 ás 15 horas.

SECÇÃO KARDEX

De ordem do sr. Diretor de Expediente e Pessoal desta Secretaria, são convidadas as partes interessadas a **procurar na Secção Kardex, os timbres e portrias abaixo discriminados:**

K. 10.630 — De Maria das Neves Nóbrega dos Santos Coêlho.
K. 14.028 — De Jorge Paulino de Araujo.
K. 14.001 — De Francisco de Assis Coêlho.
K. 14.027 — De Sizenando Aires.
K. 12.343 — De Adelaide Guedes Rocha.
K. 13.447 — De Clotildes Lins de Medeiros.
K. 13.651 — De Antonio de Barros Moreira.
K. 13.548 — De Wilson Santos Barros.
K. 13.448 — De Anfrisio Alves Brindeiro.
K. 13.446 — De Antonio de Lima e Moura.
K. 12.325 — De Anfrisio Alves Brindeiro.
K. 12.329 — De Porfirio Mendes Guimarães.
K. 12.195 — De Olivio Travassos de Medeiros.
K. 11.622 — De Eudesio de Holanda Cavalcanti.
K. 11.228 — De José Faustino Cavalcanti de Albuquerque.
K. 1.040 — De Osvaldo Pereira de Miranda.
K. 10.208 — De dr. Alcides Ferreira Baltar.
K. 9.763 — De Maria das Neves Nóbrega Santos Coêlho.
K. 9.424 — De Antonio Pereira de Mélo.
K. 8.266 — De Natercio Maia.
K. 3.695 — De João de Carvalho Costa.
K. 3.606 — De Enéas Correia Lima.
K. 2.075 — De Ubirajara Ribeiro Mindêlo.
S/n. — De Celina Gomes da Silveira.
K. 13.584 — De Demostenes Cunha Lima.
K. 13.419 — De João Barrêto Filho.
K. 13.472 — De João Barbosa Monteiro Filho.
K. 13.409 — De Zulmira Pires de Almeida.
K. 13.447 — De Hermes Jovino de Sousa.
K. 12.041 — De Eulino Torquato do Rêgo.
K. 12.512 — De José da Silva Torres Filho.
K. 5.522 — De Joaquim Monteiro da Franca.
K. 6.371 — De Dorgival Marques Pordeus.
K. 6.183 — De Joaquim Monteiro da Franca.
K. 6.143 — De Nicanor Gomes da Silveira.
K. 1.556 — De João da Cunha Lima Filho.
K. 2.665 — De Manuel Pacheco de Araújo.
K. 9.119 — De João Peixôto Pessôa.
K. 9.333 — De Cleudo Vanderlei.
K. 9.334 — De Lidio de Mélo Cavalcanti.
K. 8.126 — De Antonio Sales Santos.
K. 7.778 — De Gentil da Cunha França.
K. 8.115 — Do 1.º tenente Vicente Ferreira Chaves.
K. 9.061 — De Manuel Dantas Filho.
K. 13.043 — De Expedito Nunes Vieira.
K. 13.042 — De Carmelo Rufo Filho.
K. 14.155 — De Erasmo Aquino.
K. 13.698 — De Francisco de Medeiros Filho.
K. 13.268 — De Pedro Ferreira da Rocha.
S/n. — De Antonio de Andrade Lima.
K. 10.841 — De Osvaldo Trigueiro Castêlo Branco.
K. 13.209 — De José Ferreira Dinis.
K. 13.270 — De Severino Alves da Silva.
K. 1.943 — De José de Almeida Fernandes.
K. 3.371 — De Maria das Dôres Mendonça.
K. 3.810 — De Maria do Socôrro Soares.
K. 1.806 — De Eunice de Oliveira Jacuri.
K. 3.366 — De Antonio Paulino de Mélo.
K. 10.724 — De Euticia Vital Ribeiro.
K. 8.555 — Do dr. Severino Cordeiro de Sousa.
K. 5.584 — De Iracema Henriques Maia.
K. 11.782 — De Iracema de Medeiros Lima.
K. 4.112 — De Alfrêdo Massa.
K. 11.571 — De Manuel Andrade.
K. 7.346 — De Zilda Meira de Vasconcelos.
K. 5.863 — De Alba Anita da F. Santos.
K. 5.597 — De Severina Rodrigues de Lima.
K. 5.958 — De Maria Auxiliadora Lima.
K. 6.324 — De Maria do Carmo Alves.
K. 6.265 — De Maria Anunciada de Menezes.
K. 7.712 — De Manuel de Andrade.
K. 6.596 — De Moacir Cavalcanti de Albuquerque.
K. 7.112 — De Marina Dias de Almeida.
K. 7.111 — De Maria de Lourdes Assis.
K. 4.120 — De Manuel Freire de Andrade.
K. 5.797 — De Francisco Barbosa de Almeida.
K. 4.169 — De Jandira Toscano Barrêto.
K. 4.166 — De Jandira Toscano Barrêto.
K. 4.384 — De Celestino Augusto Tavares dos Santos.
K. 4.973 — De João Inácio de Sousa.
K. 4.954 — De Helena Almeida Simões.
K. 4.651 — De Adalgisa Meira de Vasconcelos.
K. 4.487 — De Maria Carmen Menezes.
K. 4.419 — De Manuel Freire de Andrade.
K. 5.433 — De Maria Araújo dos Santos.
K. 3.440 — De Djalma Humberto R. da Cunha.
K. 3.561 — De Ildefonso Souto Maior.
K. 11.222 — De Manuel da Silva Filho.
K. 11.256 — De Maria de Lourdes Barbosa.
K. 8.253 — De Maria Dolores Sarmento.
K. 9.936 — De Arnaud Vieira Rodrigues.
K. 10.618 — De Antonio Maria de Oliveira.
K. 10.632 — De Nazarena Vieira.
K. 8.294 — De Amavel Marques Pordeus.
K. 8.322 — De Manuel Roberto Nascimento.
K. 8.665 — De Manuel Dantas Filho.
K. 8.210 — De Luiz Gonzaga Borges.
K. 9.523 — De Sebastião Alves de Sousa.
K. 7.593 — De Maria das Dôres Caldas Barros.
K. 7.717 — De Enéas Correia Lima.
K. 7.729 — De Eunice Siqueira Florentino.
K. 8.090 — De Maria de Lourdes Madruga Furtado.
K. 10.185 — De Benjamin Feitosa Neves.
N.º 10.262 — Do agr.º João de Sousa Barbosa.
K. 10.434 — De Angelina Tavares.
K. 10.635 — De Odilon Virgolino de Luna.
K. 11.038 — De Maria de Lourdes Lima.
K. 10.847 — De Antonio José da Costa Maia Néto.
S/n. — De Francisca Bárbosa de Almeida.
K. 9.260 — De Adauto Pessôa de Carvalho.
K. 15.356 — De José da Silva Lucena.
K. 15.100 — De Antonio de Sousa Burity.
K. 15.914 — De Gentil da Cunha França.
K. 15.916 — De João Mendes da Silva e Sousa.
K. 1.151 — De Severino Gallias.
K. 15.639 — De José Moreno Gonçalim.
K. 15.662 — De João Gomes Coêlho.
K. 15.696 — De Demostenes Cunha Lima.
K. 15.694 — De Moisés Apolônio de Barros.
K. 7.070 — De José Macaúba Sobrinho.
K. 19.993 — De Tiburtino Rabêlo de Sá.
K. 14.128 — De Antonia da Silva Torres.
K. 15.227 — De Manuel Dantas Filho.
K. 15.170 — De José da Silva Lucena.
K. 14.005 — De Alfrêdo Massa.
K. 15.501 — Do mesmo.
K. 15.500 — De Horacio Rafael de Azevêdo.
K. 3.819 — De Haldée Nóbrega de Medeiros.
K. 3.937 — De Francisco Carlos Ribeiro Barros.
K. 3.939 — De Antonio Maria de Oliveira.
K. 2.552 — De Lourival de Sousa Carvalho.
K. 2.584 — De Pedro Guedes da Costa.
S/n. — De João Mendes da Silva e Sousa.
K. 922 — De Alvaro Gonçalves de Albuquerque.
K. 2.403 — De Josefa Guerra da Silva.
K. 2.872 — De Pedro Jorge Carvalho.
K. 2.930 — De Antonio Sales Santos.
K. 3.008 — De Eudesio de Holanda Cavalcanti.
K. 2.973 — De Francisca Carmelita de Oliveira.
K. 16.139 — Do dr. Oscar Soares e José Florentino Junior.
K. 16.066 — De Gentil da Cunha França.
K. 18.318 — De José do Patrocinio Marques Pordeus.
K. 18.110 — De Manuel Sarmento Rocha.
K. 18.109 — De Esmeraldino de Oliveira.
K. 18.111 — De José Laet Pedrosa.
K. 18.107 — De Antonio Maria de Oliveira.
K. 17.753 — De Joaquim Soares Rodrigues de Sousa.
K. 18.139 — De Joaquim de Mélo Castro.
K. 18.105 — De José Florentino Mélo.
K. 18.034 — De Eudesio de Holanda Cavalcanti.
K. 18.109 — De Julio Bezerra.
K. 18.030 — De João Venancio Damasceno.
K. 18.142 — De Raimundo Fontes.
K. 18.137 — De Ester Maia Lima.
K. 18.229 — De João Martins Leitreiro.
K. 13.916 — De Lindalva Rodrigues.
K. 13.941 — De Joaquim Monteiro da Franca.
K. 13.775 — De Jovilino Bernardo dos Santos.
K. 16.131 — De Eudesio de Holanda Cavalcanti.
K. 16.141 — De Paulo de Andrade.
K. 14.563 — De Paelante de Holanda Cavalcanti.
K. 14.038 — De José Candido Carneiro Fernandes.
K. 14.045 — De Darci da Costa Ramos.
K. 14.339 — Do dr. Hiati Leal (bel).
K. 12.562 — De Raimunda Lima Soares.
K. 16.889 — De Joaquim de Mélo Castro.
K. 13.689 — De Joaquim Macaúbas Sobrinho.
K. 16.898 — De Apolonio Honorio de Mélo.
K. 14.538 — De Abdias da Silva Campos.
K. 16.046 — De Ezilda Milanez Dantas.
K. 13.940 — De Demostenes Cunha Lima.
K. 16.772 — De Ermelinda V. de Queiroz.
K. 16.419 — De Laura Xavier de Andrade.
K. 6.642 — De Dioné Guimarães.
K. 13.023 — De Gonçalo Calazo Cavalcanti.
K. 13.005 — De João Alfrêdo de Moura.
K. 16.444 — De Pedro Almeida Rocha.
K. 16.431 — De Pedro Guedes da Costa.
K. 17.653 — De Natercio Maia.
K. 16.441 — De João Damasceno de Sousa.
K. 17.393 — De Aurora Gomes.
K. 14.131 — De Mac Donald A. Maranhão.
K. 14.130 — De Petronio Véras.
K. 14.046 — De José Faustino Cavalcanti.
K. 14.261 — De Antonio Maria de Oliveira.
K. 18.100 — De Reni de Lura Freire.
K. 18.104 — De Heraclito de Siqueira Costa.
K. 17.664 — De Noemia Macêdo Rocha.
K. 17.290 — De Pedro Mendes de Andrade.
K. 13.788 — De Helena Raposo Carneiro da Cunha.
K. 17.108 — De José Maria da Silva Cruz.
K. 17.231 — De Pedro Mendes de Andrade.
K. 16.830 — De Rimaria Polari.
K. 16.901 — De Zulmira Pires de Almeida.
K. 17.394 — De Maria Lila Leite.
S/n.º — De Alice Marques.
K. 10.970 — De Anfrêdo Massa.
K. 18.035 — De José Laet Pedrosa.
K. 18.031 — De Severino Salustiano dos Santos.
K. 18.033 — De Joaquim de Mélo Castro.
K. 18.032 — De Orlando Ramos.
K. 12.013 — De Jandira Marinho Falcão.
K. 17.282 — De Severino Elias Barbosa.
K. 18.015 — De Pedro Jorge de Carvalho.
K. 17.985 — De Anfrisio Alves Brindeiro.
K. 17.605 — De Severina Avelar Cavalcanti.
K. 17.834 — De Filomena Feitosa Ventura.
K. 17.682 — De Cicero Viana Cruz.
K. 17.666 — De Severino Candido Marinho.
S/n.º — De Maria Zenite de Figueirêdo.
K. 16.071 — De Manuel Freire de Andrade.

Encontram-se desembaraçadas na Tesouraria Geral as cauções de na das seguintes pessôas:

Antonio Francisco Deodôro	30$000
Antonio Gomes Porte	30$000
Bianor Freitas	30$000
Eufidia Mesquita Barbosa	30$000
Francisca da Costa Silva	30$000
Francisca Clementina Pereira	30$000
Guilherme Cunha Rêgo	30$000
Giovani Peirucci	30$000
João Afonso de Mélo	50$000
José Rosas Vasconcélos	30$000
João Porpino Rôbrinho	30$000
José Carneiro de Lucêna	30$000
Paulo Kanta	30$000
Plácido Máximo	120$000
Narciso Galdino da Costa	120$000
Severino Tomaz de Aquino (dr.)	20$000
Tereza Maria Trócoli	30$000

São convidadas as partes interessadas a pagar no Gabinete desta Secretaria, os respectivos sêlos de licença:

Manuel Sarmento Rocha.

Prefeitura Municipal de Conceição

DECRETO-LEI .º 2, DE 17 DE SETEMBRO DE 1940

Transfére a importancia de 11:160$000 da verba Saúde Pública para outras verbas municipais e dá outras providencias.

O prefeito municipal, no uso das atribuições que lhe são conferidas no inciso I do artigo 12, do decreto-lei n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

Considerando que o Municipio com o seu orçamento bastante reduzido não pôde manter um Posto de Saúde, acarretando com a despêsa de aquisição de medicamentos e de ordenados de um médico e enfermeiros;

Considerando que o referido Posto, previsto em orçamento, para o corrente ano, não chegou a se instalar por tais circunstancias;

Considerando ainda que há na cidade e no Municipio serviços de necessidade premente e para cuja realização as verbas são insuficientes e outras se acham esgotadas,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica transferida da verba "Saúde Pública", n.º 8490, "Pessoal em geral" e n.º 8.496, "Diversas despêsas", a importancia de onze contos, cento e sessenta mil réis (11:160$000), para as seguintes verbas: dois contos de réis (2:000$000) para "Conservação das vias públicas e rodagens do Municipio", (n.º 8.826), dois contos de réis (2:000$000), para "Despesas imprevistas" (n.º 8.996), um conto de réis (1:000$000), para "Conservação dos prédios públicos", "Asseio dos mesmos" e "Arborização das ruas" (n.º 8.876); duzentos e sessenta mil réis (260$000) para "Auxilio da limpêsa em épocas de festa (8.858); e cinco contos e novecentos mil réis (5:900$000) para "Obras Públicas (n.º 8.816).

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Conceição, 17 de setembro de 1940.

João Gadêlha de Oliveira,
Prefeito.

FATOS DIVERSOS

INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO E MÉDICO LEGAL

Carteiras de Identidade: — O Instituto de Identificação e Médico Legal do Estado, fez expedir, ante-ontem, carteiras de identidade a Oscar Camilo dos Santos, Vitor Adriano Perruti, Manuel Felix da Silva, Arnaldo Pessôa de Figueirêdo Lima, José Lima Néto, Milton Fagundes e senhora Elza de Sá Leitão.

Folha Corrida: — Requereram fôlha corrida, os srs. Lindolfo Nunes da Costa, José de Araújo Souto e Luiz Gonzaga de Macêdo, todos residentes nesta capital.

Exames periciais: — Fôram submetidos a exames periciais os pacientes Cicero Joaquim de Lima, Joaquim Fernandes de Oliveira, Estelita Magalhães e a menor Idalina da Silva.

Caderneta de estrangeiro: — Foi preparada a caderneta de estrangeiro pertencente ao sr. João Kruta, natural de Boemia-Austria e residente á Av. Francisco Manuel n.º 317, nesta cidade.

Identificados no Registro Geral — Apresentados pela Diretoria de Ordem Pública da capital, fôram identificados no Registo Geral os individuos Antonio Balbino, por crime de ferimento; e Daniel Fernandes da Silva, por crime de homicidio; e apresentados pela 2.ª Delegacia Germano Santos, vulgo "Geronciô", por crime de furto e Sebastião Vieira de Sousa, indiciado no art. 267, da Consolidação das Leis Penais.

Petições para informação: — Transitaram por esse Instituto, a fim de ser devidamente informadas, as petições de Severino Idelfonso de Carvalho, Horacio Henriques de Miranda, Porfiro Gonçalves de Oliveira, Rafael da Silva e José Alves de Lima.

Convite: — Fica convidado a comparecer a Portaria desse Instituto, o sr. João de Carvalho Gonçalves, comerciário e residente á Av. Almeida Barrêto, n.º 265, sôbre assunto de seu particular interesse.

Informações expedidas: — Satisfazendo solicitações dos Gabinetes congeneres, esse Instituto expediu informações ao Chefe do Serviço de Identificação do Estado de São Paulo, Diretor do Instituto de Identificação do Estado da Baia e Diretor Geral de Investigações da Policia Civil do Distrito Federal.

Pela Delegacia de Policia de Antenor Navarro foi remetido a esse Instituto o mapa do movimento criminal ocorrido durante o mês de setembro, p. findo.

BIBLIOGRAFIA

"Aspectos de uma administração": — Sob êsse título, o dr. Renato Ribeiro Coutinho acaba de publicar uma plaquête, referente á sua administração na Prefeitura de Espirito Santo, de 22 de dezembro de 1939 a 21 de setembro de 1940.

Enviado por s. s., recebemos um exemplar da publicação em apêço.

NOTAS DO FÔRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do Registro Civil da Capital

Escrivão — **Sebastião Bastos.**

Fôram afixados editais de proclamas dos contraentes seguintes:

Adalberto Waller de Araújo, comerciario, natural do Rio Grande do Norte e Carmelita Amaral, natural dêste Estado, solteiros, maiores, domiciliados e residentes nesta Capital á rua S. Luiz, 165, sendo êle filho de João Rodrigues de Araújo e de Eliza Waller Pessôa, e ela do falecido Leopoldino do Amaral e de Maria Martins.

Mário Ferreira de Mélo, artista, natural dêste Estado, maior e Edna Benevides da Silva, menor, natural do Ceará, solteiros, domiciliados e residentes nesta Capital á rua Amaro Coutinho, 282 e 187, sendo êle, filho de Cacciano Pereira de Mélo e da falecida Israel Pereira de Oliveira, e ela, de José Ferreira da Silva e de Maria Benevides da Silva.

No mesmo Cartório fôram feitos diversos registos de nascimentos e óbitos.

PLANTÃO DE FARMÁCIAS DURANTE O MÊS DE NOVEMBRO DE 1940

S. Terezinha	1— 9—17—25
Povo	2—10—18—26
Teixeira	3—11—19—27
Minerva	4—12—20—28
Central	5—13—21—29
Confiança	6—14—22—30
S. Antonio	7—15—23
Londres	8—16—24

DECRETO-LEI N.º 2.627, DE 26 DE SETEMBRO DE 1940

Dispõe sôbre as sociedades por ações

(Continuação)

Parágrafo único — atribuições e poderes conferidos pela lei ao conselho fiscal, não poderão ser outorgados a outro órgão da sociedade.

CAPITULO XIII

DO EXERCÍCIO SOCIAL

Balanço, amortizações, reservas e dividendos

Art. 129 — No fim de cada ano ou exercício social, proceder-se-á a balanço geral, para a verificação dos lucros ou prejuízos.

Parágrafo único — Feito o inventario do ativo e passivo, a estimação do ativo obedecerá às seguintes regras:

a) Os bens, destinados à exploração do objêto social, avaliar-se-ão pelo custo de aquisição. Na avaliação dos que se desgastam ou depreciam com o uso ou pelo decurso do tempo ou de outros fatôres, atender-se-á à desvalorização respectiva, devendo ser criados fundos de amortização para assegurar-lhes a substituição ou a conservação do valôr;

b) Os valôres mobiliarios, matéria prima, bens destinados à alienação, ou que constituem produtos ou artigos da indústria ou comércio da sociedade, pódem ser estimados pelo custo de aquisição ou de fabricação, ou pelo prêço corrente no mercado ou Bolsa. Prevalecerá o critério da estimação pelo prêço corrente, sempre que êste fôr inferior ao prêço do custo. Quando o prêço corrente ou venal estiver acima do valôr do custo de aquisição ou fabricação, se avaliados os bens pelo prêço corrente, a diferença entre êste e o prêço do custo não será levada em conta para a distribuição de dividendos, nem para as percentagens referentes aos fundos de reserva;

c) Não se computarão no ativo os créditos prescritos ou de difícil liquidação, salvo se houver, quanto aos últimos, reserva equivalente;

d) Entre os valôres do ativo poderão figurar as despêsas de instalação da sociedade, desde que não excedam de 10% (dez por cento) do capital social e sejam amortizadas anualmente;

e) Nas despêsas de instalação deverão ser incluidos os juros pagos aos acionistas durante o período que anteceder o início da operações sociais. Os estatutos fixarão a taxa de juro, que não poderá exceder de 6% (seis por cento) ao ano, e o prazo para a amortização.

Art. 130 — Dos lucros líquidos verificados far-se-á, antes de qualquer outra, a dedução de cinco por cento, para a constituição de um fundo de reserva, destinado a assegurar a integricade do capital. Essa dedução deixará de ser obrigatória logo que o fundo de reserva atinja 20% (vinte por cento) do capital social, que será reintegrado quando sofrer diminuição.

§ 1.º — Quando os estatutos criarem fundos de reserva especiais, estabelecerão, também a ordem para a dedução da percentagem dos lucros líquidos, os quais não poderão, em tempo algum, ser totalmente atribuidos aquêles fundos.

§ 2.º — As importancias dos fundos de reserva criados pelos estatutos não poderão, em caso algum, ultrapassar a cifra do capital social realizado. Atingido êsse total, a assembléia geral deliberará sôbre a aplicação de parte daquelas importancias, seja na integralização do capital, se fôr caso, seja no seu aumento, com a distribuição das ações correspondentes pelos acionistas (artigo 113), seja na distribuição, em dinheiro, aos acionistas, a título de bonificação.

Se as importancias dos fundos de amortização ou de depreciação ultrapassarem o ativo por amortizar, o excesso distribuir-se-á pelos acionistas.

§ 3.º — A assembléia geral póde deliberar a criação de fundos de previsão, destinados a amortar situações indecisas ou pendentes, que passam de um exercício para outro.

Art. 131 — Se os estatutos não fixarem o dividendo que deva ser distribuido pelos acionistas ou a maneira de distribuirem-se os lucros líquidos, a assembléia geral por proposta da diretoria, e ouvido o conselho fiscal, determinará o respectivo montepio.

§ 1.º — A distribuição de dividendos, sem que haja lucros líquidos, implica a responsabilidade solidaria dos diretores e fiscais, que deverão repôr à caixa social a importancia distribuida, sem prejuizo da ação penal que no caso couber.

§ 2.º — Os acionistas não são obrigados a restituir os dividendos que em bôa fé receberem. Presume-se má fé quando os dividendos fôrem distribuidos sem o levantamento dos balanço ou em desacôrdo com os resultados dêste; e, ocorrendo a falência da sociedade, os acionistas responderão solidariamente com os diretores e fiscais, pela restituição à massa falida dos dividendos assim distribuidos.

Art. 132 — Para que os haveres sociais possam entrar no calculo dos lucros líquidos, não é necessário que se achem recolhidos em dinheiro à caixa; basta que representem valôres definitivamente adquiridos ou em títulos ou papeis de crédito reputados bons.

Parágrafo Unico — As sociedades que por fôrça de lei ou de disposição dos estatutos devam levantar balanços semestrais, poderão pagar, semestralmente, os dividendos correspondentes, ao de estatutos o determinarem.

Art. 133 — Se a sociedade houver emitido partes beneficiarias, observar-se-á o disposto no artigo 21 e seus parágrafos.

Art. 134 — Os estatutos sociais regularão o modo de dedução e as condições de pagamento das percentagens sôbre os lucros líquidos que fôrem atribuidos, para remuneração, aos diretores. Qualquer que seja a fórma de dedução adotada, os diretores não poderão receber percentagem alguma sôbre os lucros líquidos verificados nos balanços em que não fôr distribuido aos acionistas um dividendo à razão de 6% (seis por cento) ao ano, observadas as disposições legais quanto às quotas que devam ser creditadas ao fundo de reserva.

Art. 135 — O balanço deverá exprimir, com clareza, a situação real da sociedade, e atendidas as peculiaridades do gênero de indústria ou comércio explorado pela sociedade, nêle se observarão as seguintes regras:

a) o ativo será dividido em passivo exigível, a longo e curto prazo, e passivo exigível nêste compreendidos o capital e as reservas legais e estatutarias, e compreenderá também as contas de resultados pendente e as contas de compensação.

b) o passivo será dividido em passivo exigível, a longo e curto prazo, e passivo exigível nêste compreendidos o capital e as reservas legais e estatarias, e compreenderá também as contas de resultados pendente e as contas de compensação.

§ 1.º — De tambem balanço poderá constar, seja no ativo, seja no passivo, sob o titulo "Diversas Contas", ou outro semelhante, importancia superior a uma decima parte do valor do capital social.

§ 2.º — Se a sociedade participar de uma ou mais sociedades, ou delas possuir ações, do balanço deverão constar, sob rubricas distintas, o valôr da participação ou das ações e as importancias dos créditos concedidos às ditas sociedades.

Os diretores, no seu relatório, deverão dar informações precisas sôbre a situação das sociedades "controladas" ou coligadas.

(Continúa)

DECRETOS FEDERAIS

Dispõe sôbre as operações comerciais com países sob contrôle de govêrno estranho

Em data de 28 do corrente, o presidente da República assinou o seguinte decreto:

"Art. 1.º — E' obrigatório o depósito em moêda nacional, de que trata o decreto n. 24.038, de 26 de março de 1934, do equivalente às obrigações em moeda estrangeira, originarias de países cujas operações comerciais ou bancarias com o exterior possam estar sujeitas ao contrôle de um govêrno estrangeiro, em virtude do conflito europêu

Art. 2.º — As obrigações originarias das possessões dêsses países, seja qual fôr a sua situação em relação ao conflito, ficam sujeitas ao regime estabelecido no artigo anterior.

Art. 3.º — Os titulos representativos das obrigações referidas não poderão ser entregues ao devedor, ao representante do credor ou mesmo devolvidos no remetente do exterior, sem a prévia autorização da Fiscalização Bancária do Banco do Brasil.

Art. 4.º — As firmas que possuam documentos de importação de mercadorias originarias dos países referidos e de suas possessões, desacompanhadas dos respectivos títulos, deverão apresentá-los à Fiscalização Bancária do Banco do Brasil, dentro do prazo que a mesma fixar, para efeito de julgamento da legitimidade dêsses documentos e de cobertura cambial.

Art. 5.º O fechamento de cambio, para liquidação nos termos do art. 4.º, parágrafo único, do decreto n. ..... 24.038, de 26 de março de 1934, depende de prévia autorização da Fiscalização Bancária do Banco do Brasil.

Art. 6.º — As liquidações que efetuarem de modo diferente do determinado nêste decreto-lei são equiparadas às operações ilegítimas nos têrmos do art. 1.º do decreto n. 22.258 de 19 de outubro de 1933, e partes interessadas incorrerão nas penalidades cominadas no art. 6.º do referido decreto.

Art. 7.º — A Fiscalização Bancária do Banco do Brasil expedirá instruções e fiscalizará o cumprimento dos dispositivos dêste decreto-lei.

Art. 8.º — Este decreto-lei entrará em vigôr na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Protege a propriedade industrial, em todo o sentido da sua accepção jurídica e social

Em data de 7 de outubro recentemente o Presidente da República assinou o decreto-lei n. 2.679, que dispõe sôbre o seguinte:

"Art. 1.º — O Departamento Nacional da Propriedade Industrial (D. N. P. I.), do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, tem por fim promover e executar, aos termos da legislação em vigôr e nos das convenções internacionais ou tratados a que o Brasil esteja ligado, a proteção da propriedade industrial, em todo o sentido da sua acepção jurídica e social.

Parágrafo único — A proteção da propriedade industrial aplica-se a tecnica da indústria e ao comércio, recaindo sôbre as invenções, descobertas de aperfeiçoamento de utilidade, desenhos ou modêlos industriais, variedades novas de plantas, marcas de indústrias ou de comércio, nome comercial, título de estabelecimento insígnias de indústria e de comércio e de entidades jurídicas, científicas, culturais, desportivas e de outros fins lícitos e indicações de procedencia ou denominações de origem, e promovendo a repressão da concorrência desleal, bem como a introdução de indústrias novas pelo licenciamento obrigatório dos privilégios ou justo auxilio aos autores de invenções de excepcional valôr.

Art. 2.º — Só poderão exercer qualquer atôs perante o Departamento:

I — Os próprios interessados, pessoalmente;

II — os agentes da Propriedade industrial;

III — os advogados legalmente habilitados.

Art. 3.º — A autorização para o desempenho da função de Agente da Propriedade Industrial será concedida pelo Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, depois de prestadas, pelos interessados, provas de habilitação.

§ 1.º — As instruções reguladoras das provas referidas nêste artigo serão baixadas anualmente pelo Diretor do Departamento.

§ 2.º — São aptos para requerer a inscrição com o objetivo de que trata êste artigo, os brasileiros natos, maiores de 21 anos, que se encontrarem em pleno gozo de seus direitos civis e políticos, provados êsses requisitos, bem assim a idoneidade moral, mediante documentos autênticos.

Art. 4.º — No ato da inscrição, que será aberta pelo prazo de dois mêses e anunciada no *Diário Oficial*, o candidato pagará a taxa de cem mil réis (100$000) em estampilhas apostas no próprio requerimento.

Parágrafo único — Expirado êste prazo, o Diretor do Departamento submeterá ao Ministro de Estado os nomes de três funcionários que examinarão os candidatos.

Art. 5.º — Nenhum Agente poderá exercer qualquer atôs sem haver depositado no Tesouro Nacional, em garantia de suas responsabilidades a quantia de cinco contos de réis (5:000$000) em dinheiro ou apólices da Dívida Pública Federal.

Parágrafo único — A restituição dêsta fiança será autorizada somente pelo Ministro, três mêses após a definitiva cessação das funções de Agente, devendo ser publicado, no curso dêsse prazo, edital no *Diário Oficial* convidando os interessados a apresentar ao Departamento quaisquer reclamações que possam atingir seu valôr.

Art. 6.º — Como Agente, poderá inscrever-se uma entidade, com personalidade jurídica e, nêsse caso, os respectivos componentes deverão possuir a qualidade prevista nos incisos II e III do art. 2.º dêste decreto-lei.

Parágrafo único — Para efeito dêste inscrição serão apresentados ao Departamento os respectivos contratos sociais, estatutos ou outros documentos de constituição da entidade requerente, mediante o pagamento de taxa de cem mil réis (100$000), em estampilhas apostas no requerimento de matricula.

Art. 7.º — O Agente poderá, sob sua responsabilidade, indicar até dois prepostos, para auxiliarem os seus trabalhos, de acôrdo com as instruções que fôrem expedidas.

Art. 8.º — Os Agentes da Propriedade Industrial, sob pena de aplicação das disposições do artigo seguinte, são obrigados a guardar sigilo dos atos do Departamento, de que tiverem conhecimento pelo manuseio dos processos, antes que sejam dados à publicidade.

Art. 9.º — Ao Diretor do Departamento é facultado censurar ou advertir disciplinarmente qualquer Agente, suspender de exercício das atribuições, até o prazo de 90 dias, e cancelar-lhe a matricula.

§ 1.º — Da pena de suspensão cabe recurso, interposto pelo interessado para o Ministro de Estado, dentro do prazo de 30 dias, contado da data da publicação do despacho no *Diário Oficial*.

§ 2.º — Da decisão que cancelar a matricula de qualquer Agente, recorrerá o Diretor, *ex-officio*, no próprio despacho para o Ministro de Estado.

Art. 10 — O Departamento fará publicar anualmente, nos primeiros dias de janeiro, a relação dos Agentes matriculados e respectivos endereços.

Art. 11 — Os emolumentos estabelecidos no artigo 3.º do Decreto n. 3.569, de 13 de novembro de 1928, serão pagos em estampilhas apostas na petição respectiva.

Art. 12 — O expediente diário do D. N. P. I., os pontos característico das invenções e os clichês de marcas, nomes comerciais, títulos, insígnias, emblemas e despachos de invenção serão publicados na Secção III do *Diário Oficial*.

Art. 13 — No Quadro único do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio fica criada a carreira de Examinador de Marcas, com a estrutura constante da tabela anêxa a êste decreto-lei.

Art. 14 — Os cargos de provimento efetivo do Consultor Técnico do Quadro único do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, ficam transformados em cargos de Perito de Propriedade Industrial, de acôrdo com tabela citada no artigo anterior.

Parágrafo único — Os decretos de nomeação dos ocupantes dêsses cargos serão apostilados pelo Diretor Geral do Departamento de Administração do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Art. 15 — Os cargos de Perito de Propriedade Industrial serão providos mediante concurso na forma que estabelecer o Departamento Administrativo do Serviço Público.

Art. 16 — Ficam criados, no referido quadro único, duas funções gratificadas de Chefes de Divisão com gratificação anual de seis contos e oito mil réis (6:800$000) a cada; quatro de Chefe de Secção com gratificação anual de quatro contos e oitocentos mil réis (4:800$000) a cada e uma de Chefe de Secção de Comunicações com a gratificação anual de dois contos e quatrocentos mil réis (2:400$000).

Art. 17 — O Presidente da República expedirá, mediante decreto, Regimento em que serão especificadas as atribuições e normas reguladoras das atividades do Departamento, reorganizado por êste decreto-lei.

Art. 18 — Fica aberto o crédito de noventa e nove contos e trezentos mil réis (99:300$000) para atender à despêsa de pessoal, resultante da presente reorganização.

Art. 19 — Fica aberto o crédito de cento e quinze contos e duzentos e dezoito mil réis (115:218$000), sendo quarenta e dois contos de réis ..... (42:000$000) para pagamento das taxefeiros a serem admitidos no D. N. P. I. e setenta e três contos, duzentos e dezoito mil réis (73:218$000) para aquisição de material necessário com a reforma de que trata êste decreto-lei.

Art. 20 — Êste decreto-lei entrará em vigôr em 15 de outubro corrente, revogadas as disposições em contrário".

INESGOTÁVEIS AS JAZIDAS BRASILEIRAS DE FERRO

12 biliões de toneladas métricas de minério, de teor riquissimo, já fôram identificadas no País

RIO, 1 (Agência Nacional — Brasil) — De acôrdo com os dados divulgados, sabe-se que as jazidas brasileiras de ferro já identificadas e avaliadas, dispõem de cerca de 12 biliões de toneladas métricas de minério, de teôr riquíssimo. O equivalente de sete biliões e duzentos milhões de toneladas do metal representa uma quantidade de ferro suficiente para suprir tocas as necessidades de duas ou três civilizações, durante vários séculos.

PREDOMINA NOS ESTADOS UNIDOS A SIMPATIA Á CAUSA INGLÊSA

Declarações do embaixador brasileiro em Washington

RIO, 1 (Agência Nacional — Brasil) — Em declarações à imprensa, o embaixador Martins Pereira de Souza, representante do Brasil em Washington, referiu-se, com grande entusiasmo ao resultado da missão Guinle, obtendo o auxílio norte-americano para a instalação da grande siderurgia no Brasil.

Referindo-se à posição dos Estados Unidos em face da guerra européia, o embaixador Martins Pereira adiantou que, não obstante as divergencias que existem na opinião pública norte-americana sôbre a matéria, a simpatia á causa inglêsa é predominante, não só pela similaridade da raça, como também pelo apôgo que o povo americano dispensa ao heroismo exemplar dos inglêses.

ESTATUTOS

DO "MIRA-MAR SPORTE CLUBE"

(Continuação)

e) — portar-se com todo o respeito sempre que entenda que sua pessôa o exater e função de sócio;

f) — empregar todos os meios para o progresso moral e material do clube.

Art. 16 — O sócio escalado pela Diretoria para treinos ou jogos que não comparecer sem motivo justificado, à hora marcada, será suspenso e multado de 2$000 a 5$000 nas reincidências e a juizo da Diretoria.

Art. 17.º — O sócio escalado pela Diretoria para fazer parte de qualquer comissão não comparecer sem justificar-se, à hora marcada, será multado em 2$000.

CAPITULO VI

Dos direitos dos sócios

Art. 18 — Os sócios quites com os cofres do clube, terão os seguintes direitos:

a) — tomar parte em jogos e festas promovidos pelo clube de acôrdo com os seus regulamentos;

b) — utilizar-se dos aparêlhos e utensilios de esportes observando os regulamentos internos e ordens da Diretoria;

c) — tomar parte nas sessões de Assembléia Geral, usando da palavra, discutindo, votando e apresentando medidas que julgar convenientes aos interesses do clube;

d) — votar e ser votado para qualquer cargo da Administração;

e) — propôr para sócio qualquer pessôa, dentro das exigências dêstes Estatutos;

f) — pedir à Diretoria, com assinatura de 15 sócios no mínimo a convocação de Assembléia Geral, declarando o fim da convocação;

g) — representar por escrito contra a admissão ou permanência de qualquer sócio, explicando claramente o seu ato;

h) usar em qualquer êto público o distintivo oficial do clube;

i) — obter licença, até 6 mêses, em caso de necessidade justamente comprovada;

j) — obter dispensa das mensalidades durante o tempo que por acaso passe sem trabalhar por motivo de moléstia.

§ único — Ficam isentos de pagamento das mensalidades os sócios honorários e beneméritos.

CAPITULO VII

Das faltas e penalidades dos sócios

Art. 19 São quatro as penas a que ficam sujeitos os sócios do club.

1) — Censura;
2) — Multa
3) — Suspensão.
4) — Eliminação.

§ 1.º — Incorre na pena de censura o sócio que cometer as primeiras faltas leves a juizo da Diretoria. Esta pena será aplicada em sessão da Diretoria constatado do respectivo ata e sendo publicado no quadro da sede durante 5 dias.

§ 2.º — Incorre na pena de multa até 5$000 o sócio que cometer ou reincidir em faltas graves, a juizo da Diretoria.

§ 3.º — Incorre na pena de suspensão de 5 a 60 dias:

a) — o sócio que se tornar inconveniente na sede ou em qualquer lugar que o clube esteja representado oficialmente;

b) o sócio que perturbar as festas, jogos, ou outros exercicios de qualquer clube congênere;

c) — o que desrespeitar as ordens da Diretoria ou membros, e contrariar o disposto nêstes estatutos e regulamentos internos do clube;

d) — o sócio que perturbar a ordem as sessões, festas, treinos ou jogos do clube;

e) — o sócio que desacatar qualquer pessôa no recinto social, e desrespeitar ou coagir o capitão de "TIRE" quando em jogos, treino, ou exercicios;

f) — o sócio que tendo sido multado duas vezes reincidir.

§ 4.º — Incorre na pena de eliminação:

a) — o sócio que devendo 3 mensalidades não satisfazer o pagamento dentro de 30 dias contados da data do aviso remetido pelo tesoureiro do clube;

b) — o sócio que promover ou tomar parte em agressão física a qualquer pessôa dentro da sêde, campo e outros lugares em que o clube esteja representado oficialmente;

c) — o sócio que fôr admitido sem os requisitos morais exigidos por êstes estatutos mediante falsas informações fornecidas à Diretoria.

d) — o sócio que extraviar receitas, moveis e outros efeitos do clube;

e) — o sócio que sofrer pena pública por causa desonrosa;

f) — o sócio que tentar enfraquecer o clube, depondo contra seus créditos, ou promover deharmonia entre os sócios;

g) — o sócio que não satisfazer os compromissos assumidos para com o clube.

Art. 20 — A pena de eliminação será aplicada pela Assembléia Geral mediante representação da Diretoria ou por esta no caso da alínea A do § 4, do art. 19.

Art. 21 — O sócio que fôr suspenso, ficará privado dos seus direitos, na obrigação, porem, de pagar suas mensalidades.

(Continúa)

REGISTO

FIZERAM ANOS ONTEM:

Sra. Dantas Lima — Transcorreu ontem o aniversário natalício da sra. Hemergarda Dantas Lima, esposa do sr. Antonio Dantas Lima, digno administrador do Porto de Cabedêlo.

O distinto casal recepcionou pessôas das suas relações de amisade, em sua residência à praia Formosa, tendo recebido ali os cumprimentos do sr. Interventor Borja Peregrino e senhora, bem como de elementos destacados dos nossos círculos sociais.

O casal Dantas Lima dispensou a todos acolhimento gentil, cumulando-os de atenções.

— A sra. Antonia de Luna Freire, professora pública em Itabiana e esposa do sr. José Santiago, proprietário naquela cidade.

FAZEM ANOS HOJE:

Dr. Leonel Coêlho: — Ocorre, hoje, o aniversário natalício do nosso companheiro de trabalho dr. Leonel Coêlho, advogado nos auditórios desta capital.

— O sr. Felix de Souza, auxiliar do comércio de nossa praça.

— A sra. Minervina Pereira Casado, esposa do sr. Vicente Martins Casado, residente em Barra de Santa Rosa.

— O menino José, filho da viúva Joanita Luna Falcão, proprietária, em Pilar.

VIDA ESCOLAR

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Na última reunião dos diretores de Grupos Escolares e inspetores técnicos da 1.ª zona, sob a presidência do Diretor do Departamento de Educação, ficou determinado que os exames finais e de promoção de classe nos estabelecimentos de ensino primário, se realizem de 7 a 16 de Novembro observando a seguinte ordem.

Dia 7 — quinta-feira, exame de promoção do 1.º ano.

Dia 8 — sexta-feira, exame de promoção do 2.º ano.

Dia 9 — sábado, (reservado às bancas examinadoras para julgar as provas a serem ainda).

Dia 11 — segunda-feira, exame de promoção do 3º ano.

Dia 12 — terça-feira, exame de promoção do 3.º ano.

Dia 13, 14 e 16, provas escritas e orais do 5.º ano e curso complementar.

Na Capital, os exames finais terão lugar nos Grupos Escolares, devendo os professores regentes das cadeiras isoladas remeterem aos respectivos diretores as listas dos alunos candidatos aos referidos exames, até o dia 5 de Novembro, de acôrdo com a seguinte relação:

1.ª Banca — Grupo Escolar "Dr. Tomaz Mindêlo". — Cadeira elementar "Prof.ª Ana Higina" e escolas particulares situadas na zona central da cidade.

2.ª Banca — Grupo Escolar "Epitácio Pessôa". — Escolas particulares "Moça, João Milanês e S. José" cadeiras elementar e rudimentares do Rogers e Tambiá.

3.ª Banca — Grupo Escolar "Antonio Pessôa" — Cadeiras elementares "Ruy Barbosa", "Indio Piragibe" e "Coronel Barbêlo"; escolas particulares da cidade baixa.

4.ª Banca — Grupo Escolar "Isabel Maria das Neves" — Colégios "José Bonifácio" e "7 de Setembro"; Escola Paroquial "N. S. de Lourdes" e as particulares de Trincheiras e avenidas próximas.

5.ª Banca — Grupo Escolar "D. Pedro II" — Cadeiras elementares "Martim Leitão" e Arsenio de Figueiredo" (rua Indio Piragibe).

6.ª Banca — Grupo Escolar "Duarte da Silveira" — Cadeira elementar "Santa Julia" e escolas particulares da Torrelândia e Cruz do Peixe.

7.ª Banca — Escolas de Aplicação — Cadeiras públicas e particulares do bairro do Montepio.

8.ª Banca — Grupo Escolar "Santo Antonio" — Cadeiras elementares "Almeida Barrêto", "Padre Meira" e de Cruz das Armas; Colégio "Frei Martinho" e escolas particulares do bairro de Jaguaribe.

9.ª Banca — Escolas noturnas masculinas — Séde — Grupo Escolar "Antonio Pessôa".

10.ª Banca — Escolas noturnas femininas — Séde — Grupo Escolar "Dr. Tomaz Mindêlo".

Os exames finais das escolas rudimentares, de ensino público ou particular, serão efetuados junto ao 4.º ano dos Grupos Escolares, mediante provas escritas e orais, de conformidade com o programa em vigôr.

Nas escolas em que não houver concluintes de cursos, no presente ano letivo, os exames de promoção devem ser realizados entre os dias 11 e 16 de Novembro.

Oportunamente publicaremos as comissões examinadoras das turmas concluintes dos cursos primários e complementar.

No dia 17 serão inauguradas as exposições de Trabalhos Manuais, confeccionadas durante o ano nos estabelecimentos de ensino primário, encerrando-se a 19, dia das Férias, com a Festa à Bandeira.

JA' TODOS SABEM

que mesmo sem cheques é preferível comprar a manteiga "JURITY".

— O menino Genebaldo, filho do sr. Hospício de Souza, residente em Jericó.

— A sra. Luiza Estela Nóbrega, esposa do sr. Georgino Maurício da Nóbrega, fazendeiro em Patos.

— A menina Elizabeth Abreu, aluna do Colégio de N. S. das Neves, e filha do sr. Joaquim A. de Abreu, auxiliar do comércio desta capital.

— A senhorita Maria do Céu Moreira, filha do sr. Lucas Moreira, residente em Cajazeiras.

— O sr. Victor Pedro da Costa, artista residente nesta cidade.

— A senhorita Estela Pessôa Ribeiro Barros, aluna do Liceu Paraibano, filha do saudoso conterraneo, professor Joaquim Ribeiro Barros.

— O menino Manuel, filho do tenente Isaac Lordão, da Força Policial do Estado.

— O sr. Victor Pedro da Costa, artista, residente nesta capital.

— O sr. Carlos Camilo Cruz, negociante nesta praça.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

O sr. Carlos da Silva Brandão, auxiliar do comércio de nossa praça.

— A menina Claudete, filha do sr. Cantidio Gomes Moreira, empregado da Imprensa Oficial.

VARIAS:

Fez ontem a sua primeira comunhão, na Matriz de Nossa Senhora de Lourdes, a menina Terezinha, aluna do Colégio "José Bonifacio", e filha do sr. Pedro Toscano, comerciante nesta capital e de sua esposa, sra. Maria José Pinto Toscano.

— Também fez ontem a sua primeira comunhão, na matriz de N. S. de Lourdes, o menino Mauro, filho do sr. Frutuoso de Castro, linotipista desta fôlha, e de sua espôsa, sra. Maria Tebérge de Castro.

— Igualmente, fez a sua primeira comunhão na Catedral Metropolitana, o menino Valdemar, aluno do Jardim da Infancia do Instituto de Educação, e filho do sr. Manuel Francisco da Silva, inferior do Corpo de Bombeiros, desta capital e de sua espôsa, sra. Euribia Leite da Silva.

ASSOCIAÇÕES:

"Sindicato Centro dos Chauffeurs de João Pessôa" — Dêste Sindicato de classe, recebemos com pedido de publicação a seguinte nota:

"Alteração da profissão — Satisfazendo às exigências do D. N. T., o Sindicato já providenciou as alterações das carteiras dos associados Euclides do Nascimento, José Barbosa da Silva e João Batista da Silva, portadores das identificações nos 01, 313, 12 330, e 28.43, — inscritos nêste Sindicato com os n.ºs 93, 95 e 99.

Estes profissionais são portadores de carteiras da Inspetoria do Tráfego nos, 2791, 3464 e 3614.

Fica, dêste modo, sanada a irregularidade encontrada.

— Regozijados com o êxito da viagem do sr. José Pedrosa, Barrêto a Capital Federal, os diretores do Sindicato ofereceram hoje, no "Bar Tabajáras", um almoço ao seu Presidente, tele tomando parte os membros do Conselho Fiscal e da Diretoria, reinando a mais intima cordialidade.

Impossibilitado de comparecer a essa manifestação, o sr. Antonio Gama delegou poderes ao associado sr. Severino Serrão, que, ainda, representou outros consocios.

—

Comunicou-nos, por ofício, o sr. José Pedrosa Barrêto, haver reassumido as funções de presidente do "Sindicato Centro do Chauffeurs de João Pessôa", das quais se achava afastado por motivo de ter viajado, ao Rio de Janeiro, em trato de interesse da mesma associação.

MISSAS:

Sra. Olga Dantas de Miranda: — Será rezada no próximo dia 5 terça-feira na Matriz de N. S. de Lourdes, às 6.30 horas, a mandado de sua família, uma missa em sufragio da alma da sra. Olga Dantas de Miranda, recentemente falecida nesta capital.

Para assistir êsse ato de religião e caridade são convidados todos os parentes e amigos da familia enlutada.

SERVIÇO POSTAL

Da Chefia do Tráfego Postal, nêste Estado, recebemos com pedido de publicação:

"No intuito de melhor orientar o público e, especialmente, o comércio, cujos interêsses estão de perto ligados aos serviços postais, a Chefia do Tráfego Postal chama a sua atenção para a maneira por que se deve endereçar toda correspondência.

A mais das vezes, são formuladas reclamações sôbre o mau encaminhamento de correspondência. Apurando-se as causas que os determinaram, chega-se à evidência de que se tratava de objêtos sem endereço completo, legível e sem que êles estivessem com o seu franqualamento de conformidade com as tabelas em vigôr.

Essas falhas descritas que motivam retardamento na sua entrega, pois que, ao carteiro não é possível a um golpe de vista localizar o destinatário de objêtos postais que lhe são confiados, sem um seguro endereço, dão margem a que os seus remetentes — os maiores, ou, muitas vezes, os únicos cuidados por essas que tais, atirem graves responsabilidades aos empreiados.

Como se tenha tornado natural atribuir-se qualquer omissão ou defeitos no mecanismo dos serviços públicos, por parte de articulistas que vivem admirados de bem servir à coletividade. A CHEFIA DO TRAFEGO POSTAL encarece do público cuidado com os endereços e com a aposição dos selos em suas correspondências.

A inobservancia dêsses principios indispensaveis ao giro certo e seguro dos objetos postais é que ocasiona o VOLUMOSO serviço de REFUGO. Cartas aéreas, ordinárias e registradas são, geralmente, remetidas para êsse serviço pela absoluta falta de clareza em seus endereços e ausências também do endereço no respectivo envelope ou pacote. Estes receberiam-nas, como devolução, si cumprisse sem essas formalidades, com a nota do carteiro, como se prática nos Postos Unidos e em inúmeros paises europeus, ou quais por isso, precisariam dos SERVIÇOS DE REFUGO, não apenas o de POSTA RESTANTE.

A imprensa, está provado, sofria sensivel atraso em seus despachos telegráficos, pois que êstes eram entregues de uma vez, porque a REPARTIÇÃO se ressentia de funcionários bastante mais numerosos. Entretanto, atendendo-se a necessidade de uma perfeita organização, foi a Regional aparelhada de maneira a sanar essas irregularidades.

Com a colaboração sincera e leal do público, teremos um serviço perfeito ou, pelo menos, que corresponderem às suas reais necessidades. Sem ela, nada será possivel a não ser a crítica sem apoio judicioso".

VIDA MUNICIPAL

POR MAMANGUAPE

Em palestra amistosa entre o Grande Presidente João Pessôa, de saudosa memória — D. Adauto, também de saudosa memória, veiu à baila, em certa altura, o município de Mamanguape.

O dr. João Pessôa acentuou judiciosamente que a previlegiada região mamanguapense teria de ser um emprório agricola do Estado. O Grande Estadista, continuando, disse que era de seu programa aparelhar a Mamanguape uma Escola de Agronomia e um ramal ferroviário, partindo êste de Sapé e aquela localizava em Itapicirica, por compra desta propriedade e prévio entendimento com a gerência da Great Western, sôbre o aludido ramal.

Eis em ligeiras notas, o que me referiu uma pessôa idônea, testemunha presencial da palestra em aprêço.

— Os perturbadores acontecimentos, porém, que se desenrolaram na Paraíba, na vigência do govêrno do dr. João Pessôa, tendo como epilogo a morte trágica daquele prenteado paraibano, deram lugar a que não se realizassem tais melhoramentos, ou melhor: — êsses dois polos em cujo eixo teria de girar, célere, o ressurgir de Mamanguape.

O dr. Sabiniano Maia, discursando em sessão do Cinema S. Pedro, em Mamanguape, respondendo a saudação que lhe fôra o dr. Antonio Carlos, ilustre mamanguapense, formulou as possibilidades de Mamanguape. Vejamos. "Meus senhores: Mamanguape não é o deserto que me informaram. Mamanguape é o mais rico município do Estado; as suas possibilidades resultam a olhos vistos: contemplemos os campos riquissimos de pastagens para a criação do gado; olhemos para as várzeas férteis; os seus rios perenes; admiremos as nossas praias e mares derramando diariamente milhares e milhares de peixes; exultemos com o nosso parque de tecidos, o maior do norte brasileiro; penetremos as suas matas ricas madeiras de lei.

Povo de Mamanguape, vejamos tudo isto e certifiquemo-nos que estamos vivendo na célula territorial mais rica do nordeste, na Amazonia Paraibana.

Um povo assim não pode ser pobre, nem desanimar do seu futuro".

Os drs. Paulo Hipácio, José Novais, Manuel Azevêdo, drs. Valfrédo Guedes, Orestes Lisbôa, Jorna, Rocha Barrêto, José Leal e tantos outros são acordes no promissor futuro de Mamanguape.

Recentemente o dr. José Fernandes, prefeito do município, veio de afirmar que a sua terra natal é uma "região rica suficientemente fértil em seu conjunto econômico"...

A. Targino

NOTICIÁRIO

Na Posta Restante desta fôlha encontram-se cartões endereçados às seguintes pessôas: srs. João Coreiro Bezerra, Manuel Lourenço das Neves, José Cavalcanti de Sousa, Renato Avila Lima, Sebastião Gomes Carreira, Manuel Torres, Francisco Simeão e familia, Abílio de Araújo Chagas, Carlos Teixeira, Carlos Peixôto, Manuel Virginio de Araújo, Joaquim Firmino de Aguiar, Faber Resende, José Pereira, dr. Manuel Casado, José Leocadio de Oliveira, José Bezerra, Antonio Elizário, Miguel Monte Menezes, João Climaco da Franca, Loureiro Graça, José Souto e familia, Bartolomeu Toscano e familia, Valdemar Peregrino Leite de Araújo, Otavio Trigueiro, dr. Antonio Carlos Silveira, Genival Leal de Menezes, Pedro Guimarães e familia, Jandovi Toscano, Severino Francisco de Toledo, Haélia Carvalho, Francisco Lins de Mélo e Cecilio Pereira.

A SITUAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA DO MUNICÍPIO DE SOUZA

Assumindo a Prefeitura do município de Souza, o dr. Gabriel Barbosa Farias enviou ao sr. Interventor Federal o seguinte relatório:

"Ao assumir a direção do govêrno municipal, o meu primeiro ato foi tomar o pulso da situação financeira da Prefeitura, a fim de estabelecer o meu programa administrativo.

Procedi, então, ao levantamento da receita arrecadada e das despêsas efetuadas, no exercício do corrente ano, até o dia de minha posse.

A escrituração mal feita, truncada, cheia de rasuras, com frequentes discordancias nos lançamentos do "Diário" e do "Caixa", despêsas enguirdadas em verbas impróprias, tudo isso me levou a um fatigante labôr, de mais de 15 dias, para levantar, meticulosamente, o estado geral das finanças municipais.

Como resultado das pesquizas efetuadas, cheguei à seguinte conclusão:

DIVIDA PASSIVA	88:969$400
Número de verbas esgotadas dentro das dotações orçamentárias: — 3 —	
Mercado Público	33:111$100
Expediente da Secretaria	5808$000
Iluminação pública:	
Despêsa com agua e carvão	4:313$700
Total	38:005$800

Para o mercado, pediram um suplemento de verba de 28:000$000, e transferiram 3:200$000, da verba de estatistica. Mau grado a suplementação e a transferência, existe:

33:111$100 — (28:000$000 + 3:200$000) = 8:805$600

Número de verbas orçamentárias fóra dos duodecimos: — 4 —	
Vencimento no portêiro	350$000
Idem a um auxiliar de mecanico	420$000
Idem ao escriturário	350$000
Idem ao diarista da arborização	103$000
Total	1:223$000

Receita arrecadada, no período de 1.º de janeiro a 9 de setembro de 1940	168:765$900
Saldo transportado do exercício do ano anterior	10:203$000
Total	178:968$900

Não consta nos assentamentos desta Prefeitura nenhum decreto submetido à apreciação do Departamento Administrativo do Estado pedindo a aplicação dêsse saldo em qualquer serviço.	
Despêsas realizadas, no período de setembro de 1940	176:625$900
Receita a arrecadar	86:951$100
Dinheiro encontrado em côfre	2:343$000

Os dados acima referidos podem ser examinados na relação dos credôres da divida passiva, bem como nos quatros lançatados, da receita arrecadada e despêsa, no período de 1.º de janeiro a 9 de setembro do corrente exercicio, os quais vão anêxos ao presente relatório.

Organização interna da Prefeitura: — A Prefeitura não tem uma organização burocratica que a recomende. Basta salientar que não tinha um livro para registro dos bens moveis. O material entrava na Prefeitura e ficava sem contrôle eficiente, sem a guarda de um responsavel direto. Para elucidar e exemplificar o que digo, cito o caso das máquinas agricolas compradas pelo município. Seis (6) arados reversiveis e seis (6) cultivadores fôram adquiridos por ..... 2:040$000. A Prefeitura distribuiu essas máquinas aos agricultores sem documento de empréstimo. O resultado é que, ninguém na Prefeitura sabe a quem as máquinas fôram distribuidas.

Com grandes esforços e pesquizas algumas já apareceram, faltando outras.

Não havia um depósito ou almoxarifado organizado para guardar os materiais da Prefeitura.

Funcionários: — A Prefeitura tem um grande corpo de funcionários entre os quais dois aposentados e um licenciado, por dois anos, com vencimentos integrais, para tratamento de saúde. 35,202% do orçamento da despêsa anual são aplicados com o funcionalismo e gratificações a empregados de repartições estaduais.

Parte do funcionalismo municipal estava com os seus vencimentos atrasados.

Culturas ...	Mamona: produção	405$000
	Milho: "	
	Algodão: estimativa de produção	3:433$600
	Agave	
Valôr da produção		405$000
Despêsas do campo		4:333$600
Deficit		3:390$600

Esses estrondosos fracassos se devem à falta de critério técnico na escolha do local para o campo. Situaram-se em terrenos baixos, num massapê, à margem do Rio do Peixe. Quando chega a estação húmida, pelos frequentes transbordamentos daquêle rio, o campo se transforma num rasto e uniforme lençol daqua. Semanas, ás vezes, leva completamente submerso. Dada a irregularidade topográfica do terreno, formando cavidades em fôrma de concha, acontece que, quando as águas do Rio do Peixe baixam, fica o campo rendilhado de lacôas, onde até pescarias se teem efetuado. Este ano, para situar as lavouras cultivadas no mesmo sito, (8) replantios fôram executados. Dêste se concluir que só depois da época das chuvas começaram fazer o campo. As culturas nêle instaladas, já fóra de tempo, não encontraram a humidade necessária, para seu completo desenvolvimento.

Favorecidas por essas irregularidades, várias molestias apareceram. Entre elas uma variedade de fusarium que está arrazando o mamonal.

A agave é cultura de altitudes superiores a 200 metros. No Nordeste tem que ser cultura de terrenos mais altos, com gráu higrometico elevado. Não se justifica, portanto, que o Campo de Demonstração Municipal de Souza, situado em plena região semi-árida, numa altitude de 200 metros e com baixa cota de humidade atmosférica tenha cultura de agave.

Em relatórios posteriores focalizarei os problemas dêste município.

O presente relatório vai simplesmente a titulo informativo das condições em que assumi a Prefeitura.

Ao fazer essa resenha demonstrativa outro intuito não me animou, senão, o de me cingir à verdade, ressalvando, dêsse modo, a minha responsabilidade. E aí fica, sr. Interventor, o panorama, em côres claras, da situação porque ora atravessa esta Prefeitura.

Côrdiais saudações

(Ass.) **Gabriel Barbosa de Farias.**
Prefeito municipal

Souza, 4/10/1940.

A agave é planta que produz em terreno sêco ou pobre, dura muitos anos e apresenta lucros que superam quasi sempre os de muita cultura que o nosso lavrador pratica em grande escala.

A INCORPORAÇÃO AO 22.º B. C., ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

do reside no desejo que termina onde começa a validade, não reprovável, quando humana, de dizer realmente alguma coisa nova sobre esse velho tema da necessidade do serviço militar, cujos fins nasceram com o homem sôbre a terra e gosam seu, a rija juventude das coisas que não passarão jamais.

O direito de escolher êste segundo caminho é apenas aparente, porque na realidade, o primeiro assume o aperto austêro e inelutável do dever.

Sorteados e voluntários do 22.º B. C.

Nós pertencemos a um dos maiores países do mundo, quanto à extensão territorial; quer isto dizer — um do maiores, tanto no comprimento, quanto na largura de suas terras indivisíveis. Nestas terras indivisíveis existem as águas fecundas do rio maior do mundo quando à profundidade e largura de seu leito, espraiando a esperança verde de suas florestas, sem fim a promessa viva de uma riqueza sem igual, que ha de ser entregue à máquina do progresso por homens do nosso sangue, filhos de três raças, herança já de três laboriosas gerações. De um extremo a outro do país muita riqueza ha, muita beleza existe que nos colocam entre os primeiros do mundo, em cuja vanguarda nos encontramos às vezes até no sofrimento da estiagem periódica, que cimenta na alma do homem bronzeado do nordêste a obstinação da resistência, a teima heróica, que já o situou, através de nossa história militar, entre os melhores elementos da infantaria do Brasil.

A nossa terra, indivisível pela natureza, pela religião que professamos pela língua que falamos, por nossas idéias — que se confundem, por nossa vontade, forte como o aço de nossas armas e clara como o sol dos nossos dias — há de ser eterna, na confluência de três sangues, na mistura de três raças, na fúncão feliz de três histórias — onde ha muita dôr, muita luta, — muito sofrimento, mas também, muita gloria, muita grandeza, muito heroismo — heroismo grandeza e gloria, que ferraram no nosso bereo o instinto da liberdade, que abençoa a nossa vida.

As espadas de nossos heróis nunca deixaram o repouso vigilante das bainhas, a não ser a serviço do bem do nosso próprio povo e da liberdade de novos outros, infelicitados pela opressão de seus próprios guias.

Povos ha, que não pensam honestamente como nós, firmam os seus direitos na presunção de superioridade que não existem, na falsa pureza de sangue que é tambem mistura — e nem sempre tão feliz quanto o é a nossa — que querem construir a própria felicidade destruindo a de terceiros e que somente se julgam livres quando tem em os seus pés milhões de escravos, para oprimir.

Meus camaradas; é, contudo, inutil a lamentação daquilo que foi sempre uma fatalidade nêste mundo; é por essa razão que só ha um crime que não se justifica num país, um crime que se não perdôa: é o crime de não ser forte.

Ha quatrocentos e quarenta anos que entramos no conhecimento do mundo civilizado pelo braço de um povo que tinha numa das mãos a espada — o símbolo da fôrça, e na outra o símbolo do bem — a cruz; faz cento e dezoito anos que construimos, tambem, com a nossa espada a nossa liberdade e conservamos em nossos altares, por nossa única vontade, esta mesma cruz que nos trouxe uma civilização, que haveremos de aperfeiçoar progressiva na alma dos nossos filhos que, se honrados, a retransmitirão aos seus descendentes tambem.

Ha cento e dezoito anos que somos os donos de nossos próprios destinos — e isto porque souberam ser fortes os nossos antepassados; foi à custa de sua inteligencia, à custa do seu suor, à custa do seu sangue que temos a alegria e o orgulho de pertencer a um grande povo, cuja fôrça se estende do Amazonas ao Rio Grande do Sul; de ponta a ponta do Brasil, nos entendemos na mesma lingua que herdamos do português, um dos povos mais bravos do mundo, possuidor de uma sôma de energias que não conhece o impossível e que plantou no coração de nossa pátria uma tabuleta e tão nobre concepção da vida que jamais permitirá no Brasil as diferenças de raças, as intolerancias políticas e os odios de religião.

Tenhamos orgulho de Portugal: é uma das formas mais nobres de amar o Brasil.

O português foi o único povo da Europa capaz de enfrentar e vencer, em toda a linha, as asperezas do clima tropical; possuidor de armas e técnica superiores às do indio, ao envez de destruí-lo, como o fizeram os inglêses na América do Norte, preferiu aproveitar-lhe as energias aclimatadas, aliando-se com êle no dominio da natureza bravia, e dificil de vencer; trouxe da Africa longinqua o braço escravo do negro forte e sofredor, e juntando, sem orgulho, o seu sangue ilustre, o sangue das raças dominadas, creou êste Brasil mestiço que os mal intencionados consideram inferior — mais que ha de construir na America do Sul a maior gloria dêste século de progresso e civilização. Vêdes, assim, que temos uma herança grandiosa a aumentar e defender.

E' esta a grande e santa missão do Exército Nacional; para ela é que, todos os anos, são chamados à caserna os jovens das cidades e dos sertões sem distinção de côr, sem distinção de classe, confundindo no cumprimento do dever comum, o rico e o pobre, pela escolha justiceira do sorteio militar.

Entraste hoje nesta casa, onde todos haveremos de trabalhar com o fim claro e determinado de aprendermos a manejar as armas, que serão a garantia da nossa felicidade e da felicidade dos nossos filhos; haveremos de manejá-las com habilidade e inteligencia, como o fizeram os nossos avós, nas horas gloriosas do cumprimento do dever.

Somente serão, porém, capazes de manejar as armas nos momentos de perigo nacional — os que possuirem o sentimento de dignidade, o caráter de aço dos nossos grandes antepassados, que se souberam viver, melhor ainda souberam morrer, heroicamente, em nosso beneficio. Tenhamos sempre dignidade e correção no nosso quotidiano labôr. O verdadeiro valôr de um exercito, o valôr que persiste através de todos os revezes, que suporta as desgracas, que sobrevive a todas as catastrofes — não é aquêle que se funda na posse de aviões, de canhões, de tanques e metralhadoras, mas sim aquêle que emana do carater dos homens que o compõem: é o ser valôr moral.

E' êle que permite e torna possivel uma retirada da Laguna, um Riachuelo, um Tuyuty; é êle que justifica, num povo, o seu direito à liberdade e o respeito universal, como nação.

E' necessário crêr em nós mesmos, para acreditarmos sempre na felicidade do Brasil, pela confirmação dos nossos ideiais.

Um Exército sem crença nos seus grandes objetivos morais, não realizará, tão pouco, as aspirações materiais do seu país.

E' preciso, pois, trabalhar com honestidade e fé, para que, na imensa vastidão dos nossos céus, tremule sempre soberana a bandeira que recebemos altiva, de mão honrada de heróis sem mancha; esta bandeira, cujas dobras só devem ser beijadas pelos ventos sadios da liberdade, que ha de velar, eterna, sôbre as nossas cabeças, radiosa como a luminosidade cristã do cruzeiro do sul, que abençôa as noites tranquilas do Brasil."

Após a oração do tenente Góis, o sr. Interventor Federal, em companhia do comandante do 22.º B. C. e todos os presentes, percorreu as diversas dependências do quartel, observando demoradamente as obras que estão sendo executadas para reforma do "aranhol" de êste quartel.

Daí, o sr. Interventor Federal interino passou ao pavilhão da nova enfermaria, inaugurando essa dependência do quartel do 22.º B. C.

A nova enfermaria, que se póde considerar completa, acha-se em condições de satisfazer plenamente às exigências decorrente da sua finalidade.

Logo depois, o tenente-coronel Mazza ofereceu ao interventor Borja Peregrino e aos demais presentes uma chícara de café.

A saida, foi o interventor Borja Peregrino acompanhado até à porta pelo comandante Mazza e oficiais do 22.º B. C.

Quem dá aos pobres empresta a Deus. Quem auxilia a maternidade empresta a Deus e à Pátria

A "Royal Air Force" estendeu, ontem, etc.

(Conclusão da 8.ª pag.)

feitos numerosos ataques isolados da aviação nazista contra a Inglaterra, sendo muito reduzido o numero de vitimas e insignificantes os estragos materiais.

BOMBARDEADA A BASE ITALIANA DE TOBRUK

CAIRO, 1 (A UNIÃO) — A base italiana de Tobruk foi, ontem, violentamente bombardeada pelos aparêlhos da "RAF", que jogaram enorme quantidade de bombas sôbre os objetivos militares.

Os incendios causados eram vistos a uma distancia de 30 milhas.

A SITUAÇÃO DA CAPITAL LONDRINA

LONDRES, 1 (A UNIÃO) — O alarme anunciando a aproximação de aviões inimigos soou nesta capital um pouco mais cêdo do que de costume.

Os londrinos imediatamente se dirigiram para os abrigos anti-aéreos. O sinal de "tudo limpo" também foi dado relativamente mais cêdo.

Os "onibus" e bondes continuaram trafegando normalmente.

AFUNDADO UM TRANSPORTE BRITANICO

BERLIM, 1 (A UNIÃO) — Um comunicado de hoje anuncia que um transporte britanico de 6.000 toneladas de deslocamento foi torpedeado e afundado por um submarino alemão, no Mar do Norte.

INQUEBRANTAVEIS OS LAÇOS DE AMIZADE ENTRE A TURQUIA E A GRÃ BRETANHA

Afirmou, ontem, o presidente turco, general Ismet Inonu, apesar de afirmar que o seu país permanecerá neutro em face do conflito ítalo-grêgo

ISTAMBUL, 1 (A UNIÃO) — O Ministro da Guerra da Turquia falando hoje disse que o seu país permanecerá leal à sua palavra e às suas amizades.

LONDRES, 1 (A UNIÃO) — O Presidente da República Turca, discursando durante a reunião do Parlamento, disse entre outras cousas: "A Turquia está disposta a defender o sólo patrio contra qualquer agressão estrangeira, parta ela do país que partir. A Turquia não é ambiciosa, não deseja e não quer um palmo de terra de ninguem. Mas, a despeito de tudo, o nosso país manterá, de qualquer maneira, a sua integridade territorial".

Referindo-se à amizade anglo-turca, disse o presidente Inonu: "O laço de amizade que prende a Turquia à Grã Bretanha é solido e inviolavel".

Em seguida dirigindo-se às fôrças armadas, acentuou: "O nosso Exército é forte e está bem preparado e disposto para defender a pátria em qualquer que seja a emergencia".

CONSÊLHO PENITENCIÁRIO DO ESTADO

Sessão extraordinária

Reuniu-se ante-ontem, em sessão extraordinária, o Conselho Penitenciário do Estado, sob a presidencia do dr. Ademar Vidal, secretariado pelo diretor da Cadeia Pública, dr. Rui Castor de Menezes e com o comparecimento dos conselheiros drs. Strômico Nóbrega, Evandro Souto, Arioswaldo Espinola, Odon Bezerra Cavalcanti e Luiz Rodrigues Viana. Por motivo justificado, não compareceu o conselheiro dr. Luciano Ribeiro de Morais.

Instalados os trabalhos e depois de aprovada sem impugnação a ata da sessão anterior, o presidente declarou que o fim da reunião era cumprir as sentenças do dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara da capital, concedendo liberamento condicional aos seguintes sentenciados: Severino Serafim Lafinite, condenado na comarca de Bananeiras, à pena de 2.a, 7m. e 15 d. de prisão simples, grau minimo dos arts. 303 e 304 da C. L. P., combinados os arts. 18 § 1.º, 409 e 66 § 1.º 3a C. L. P.; João Gomes de Moura, condenado na comarca de Campina Grande, à pena de 9a. e 4m de prisão simples, grau máximo dos arts. 356 e 357 da C. L. P. reformada pelo egregio Tribunal de Apelação do Estado para 4a. e 1m. de prisão simples, grau médio dos citados arts. da mesma Consolidação; Manuel Pedro Batista, condenado na comarca de Umbuzeiro à pena de 9a. e 4m. de prisão simples, grau máximo do art. 356, comb. com os arts. 357, 358 e 2.º §§ 5.º, 7.º, 13.º e 15, na forma do art. 409 todos da Consolidação Penal; José Silvestre da Silva, condenado na comarca de Areia à pena de 30 anos de prisão simples, grau máximo do art. 294 § 1.º da C. L. P., sentença que foi reformada pelo egregio Tribunal de Apelação do Estado, para 14 anos de prisão simples, grau minimo do art. 294 § 1.º do C. L. P., de acôrdo com o § 3.º do art. 62 reconhecida a atenuante do § 1.º do art. 42 da citada Consolidação; João Francisco Alves, condenado na comarca de Sapé à pena de 12a. e 3m. de prisão simples, grau médio do art. 294 § 1.º do C. L. P., de acôrdo com o art. 409 da C. L. P.; João Fernandes Muribéca, condenado na comarca de Areia à pena de 5a. e 10m. de prisão simples, grau médio do art. 358, combinado com os arts. 358 e 439 da C. L. P.; Manuel Bernardo da Silva, condenado na comarca de Santa Rita, à pena de 2a. 5m e 5d. de prisão simples, grau minimo do art. 330 § 1.º — e 356 comb. com o art. 358 e em harmonia com o art. 409 de C. L. P.; Luiz da Silva vulgo "Luiz Salvino", condenado na comarca de Bananeiras à pena de 4a. 5m. de prisão simples, grau minimo do art. 294 § 2.º, com referencia aos arts. 13, 63 e 439 da C. L. P.; João Roberto de Freitas, condenado na comarca de Antenor Navarro, à pena de 2a. e 11m. de prisão simples, grau médio do art. 356 e 357 e com o art. 409 da C. L. P.; Antonio Candido Duarte condenado na comarca de Areia, à pena de 7 anos de prisão simples, grau minimo do art. 294 § 2.º da C. L. P. O presidente em seguida no momento de entregar aos liberados as cadernetas respectivas, depois de ler as condições impostas nas sentenças, fez a exortação de praxe aos liberados, desejando por fim, o dr. Odon Bezerra para falar sôbre a solenidade, o qual, com a palavra pronunciou brilhante improviso, dizendo da significação daquela cerimônia.

Após, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão.

PRODUTOS VETERINÁRIOS

Segundo comunicação que recebemos da Inspetoria de Defêsa Sanitária Animal, neste Estado, mantem essa repartição, para venda aos criadores, pelo preço de custo os seguintes produtos veterinários: vacinas contra a manqueira e contra o carbunculo verdadeiro, do Instituto de Manguinhos; contra a pneumo-enterite dos bezerros (diarreia), contra a espirilose aviária e contra a raiva; soros: contra o carrotilho, anti-aftôso e anti-ofídico; seringas de 20 c. c. em estôjo e agulhas.

A mesma repartição avisa que está distribuindo gratuitamente aos criadores registrados, vacinas contra a manqueira e contra a pneumo-enterite (diarreia) dos bezerros e contra a raiva, todos de fabricação do Instituto de Biologia Animal.

A Inspetoria de Defêsa Sanitária Animal está instalada no andar térreo do prédio nº 454, à rua Barão do Triunfo, sendo o seu expediente de 9 às 12 e de 14 às 17 horas, excêto aos sábados, em que só ha um expediente, de 9 às 12 horas.

COUSAS DA CIDADE MARAVILHOSA

(Conclusão da 3.ª pag.)

mudar os habitos daquêles homens... Um selo de Abrahão, o "Nacional".

Numa destas noites fazia frio. Chuva impertinente molhava o asfalto. No "Nacional" giravam os ventiladores. Um dêles enviava forte corrente de ar contra a mêsa que ocupo, lá se vão 18 anos... Mandei chamar o gerente. Pedi que parasse o ventilador. Meu pedido não logrou satisfação. E por uma razão muito simples: porque os ventiladores devem girar, no "Nacional", de 15 de outubro a 15 de março. E' praxe antiga. Outros freguezes poderiam reclamar.

Ontem houve, entretanto, algo de sensacional no velho estabelecimento. Encontrei o gerente acabrunhado. O relogio grande, o veneravel relogio de parede recusára-se a trabalhar. Enguiçára, pela primeira vez em toda a sua vida de relogio honesto. Resolvera, tudo o indica, solidarizar-se com o relogio da Gloria, que depois de atormentar durante 30 anos o relojoeiro da Prefeitura, com os seus atrazos e adiantamentos, parou em definitivo, sem requerer aposentadoria. Não ha, afirmam os peritos, quem o conserte.

Para os cariocas, que êle tanto enganou, e para a Prefeitura, não tem importancia o caso do auto-aposentado da Gloria. O mesmo não sucede, porém, com a administração do "Bar Nacional", relativamente ao seu relogio, pois, só estabelecimento, a moretonia é uma razão de ser. Qualquer novidade póde ter consequencias calamitosas.

ESPORTES

Concedida licença ao Treze para realizar um jôgo interestadual com o Tramways, de Recife, no dia 3 do corrente

A LIGA DESPORTIVA PARAIBANA recebeu, ontem, da **FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL**, o seguinte telegrama, concedendo licença ao **Treze**, filiado à **L.D.P.**, para realizar um jôgo interestadual com o **Tramways**, filiado à "Federação Pernambucana de Desportos", no dia 3 do corrente:

"**Liga Desportiva Paraibana** — João Pessôa — Concedida na fórma da lei licença jôgo **Treze** versus **Tramways** Recife — Saudações — **Futebol**.

CAMPEONATO PARAIBANO DE FUTEBOL

TABELA DO CAMPEONATO PARAIBANO DE FUTEBOL

2.º TURNO

Jôgos realizados

Agosto:

11 — Botafôgo — 4 — Felipéia —3.
18 — Auto — 2 — Palmeiras — 4.
25 — Treze — 1 — Felipéia — 2.

Setembro:

1.º — Felipéia — 2 — Auto — 4.
15 — Palmeiras — 0 — Treze — 5.
22 — Felipéia — 5 — Palmeiras — 2.
29 — Treze — 2 — Botafôgo — 1.

Outubro:

6 — Palmeiras — 1 — Botafôgo — 6.
20 — Auto — 0 — Treze — 3.
27 — Botafôgo — 4 — Auto — 3.
30 — Botafôgo — 2 — Treze — 3.

Colocação por pontos ganhos:

Botafôgo	7
Treze	4
Felipéia	4
Palmeiras	2
Auto	2

Colocação por pontos perdidos:

Botafôgo	1
Treze	1
Felipéia	1
Auto	1
Palmeiras	1

Marcadores de tentos:

Carlito (Felipéia)	7
Holanda (Botafôgo)	5

VIDA RADIOFONICA

PROGRAMA DA PRI-4 RADIO TAPAJARA DA PARAIBA PARA O DIA 3—11—1940

11.00 — Hino Nacional
11.05 — Programa do ouvinte
12.00 — Jornal matutino
12.15 — Programa "Fandorine" do sambe inacabado
12.29 — Gravações selecionadas
12.03 — 2ª-a tarde.
(Locutor Orlando Vasconcêlos).
(INTERVALO)
18.00 — Ave Maria
18.05 — Música clássica alemã
18.20 — Música romantica alemã
18.35 — Música selecionada variada.
Programa de Estudio:
19.05 — Rádio-Telefone-Urudonal
Carlos Brainer e Seunat Silva
19.15 — Aderiro Moreira e violões
19.30 — Carlos Brainer e Piano
19.45 — Programa "Voluntários do Rádio" com o concurso de Orlando Augusto Simões
20.00 — "Valores Novos" patrocinio do Armarinho "A Britania"
21.00 — Gravações de dansa
21.15 — Jornal Falado — Ultimas informações telegráficas do País e do estrangeiro.
21.30 — Dez minutos de literatura pelo espaço
21.40 — Após Noite — Hino Nacional.
(Locutor Meira Filho).

NOTA: Hoje (2 de novembro) não haverá irradiação.

EMISSORAS ALEMÃS DE ONDAS CURTAS

DIQ — 19.83m — 15.280 KCS
DZC — 29.16m — 10.290 KCS

HOJE:

18.50 — Inicio.
19.00 — "Capricho Italiano" de Peter Tschaikowsky.
19.15 — Anuncio do programa da semana de 10 a 16 de novembro.
19.30 — Ilha em português, versando sôbre os acontecimentos atuais.
19.45 — Noticiário em alemão.
20.00 — Noticiário em português.
20.15 — Música de dansa e recreativa, interpretada por Wilfried Krueger e seus "7 Dourados".
21.30 — Revista da imprensa, por Hans Fritzsche.
21.30 — E'co da Alemanha.
22.00 — 2.º noticiário em português.
22.30 — Ondas aéreas — Orquestra de dansa de Heinz Wehner e o conjunto musical "Os 6 famosos solistas".
18.50 — Inicio.
19.00 — Tia Lilloca e seus pequenos de Zeesen contam bonitas histórias (Uma irradiação para a gurisada).
19.15 — Célebres composições de Franz Lehar.
19.30 — Palestra em português, versando sôbre os acontecimentos atuais.
19.45 — Noticiário em alemão.
20.00 — Noticiário em português.
20.15 — Trechos de óperas pela Orquestra Sinfônica de Viena sob a regência de Rudolf Nilius.
21.15 — Atualidades alemãs.
21.30 — E'co da Alemanha.
22.00 — 2.º noticiário em português.
22.15 — Melodias variadas, apresentadas pela Rádio Nacional de Viena, sob a regência de Max Schoenherr.

VENDEM-SE

As casas nºs. 251 e 261, citas à Av. 1.º de Maio, 2 casas na rua S. Vicente e 1 à Av. Buenos Aires, nesta cidade, assim como um negócio com armação e o ponto à rua da Republica.

A tratar na rua da Republica 687.

Biu (Treze)	4
Pé de aço (Auto)	4
Lira (Auto)	3
Odilon (Felipéia)	3
Roinol (Botafôgo)	3
Geraldo (Botafôgo)	3
Luiz Farias (Felipéia)	3
Aderson (Treze)	3
Nilo (Palmeiras)	2
Camuinense (Botafôgo)	2
Alcides (Treze)	2
Nequinho (Treze)	2
Alemão (Botafôgo)	2
Sabino (Palmeiras)	1
Louro (Palmeiras)	1
Bia (Palmeiras)	1
Formiga (Auto)	1
Chiquinho (Treze)	1
Pedrinho (Auto)	1
Gabriel (Palmeiras)	1
Rebôlo (Botafôgo)	1
Aliric (Botafôgo)	1
Dalmino (Palmeiras)	1
Juizes que atuaram:	
Manuel Deodato	4
Luiz Franca	3
José Vitaliano	1
Luiz Espinell	1
Arnaldo von Sohsten	1
Carlos Neves da Franca	1
Resumo:	
Partidas jogadas	11
Tentos assinalados	38

A SITUAÇÃO DA PARAÍBA

A REPERCUSSÃO alcançada pelas revelação da situação financeira deste Estado, na imprensa brasileira, mostra a surpresa com que fôram recebidas as corajosas informações que o interventor Ruy Carneiro julgou de bom alvitre transmitir ao público.

Transcrevemos, ontem, um artigo do jornalista Macêdo Soares, que causou profunda impressão no espírito público, pela autoridade de que se reveste a palavra do ilustre diretor do "Diário Carioca" e da "A Noite".

Abordando o mesmo assunto, "O Radical" publicou:

"A denuncia feita pelo sr. Ruy Carneiro sôbre o estado financeiro em que encontrou a Paraíba causou uma surpresa geral, pois, precisamente, era esse o Estado apontado como aquêle que desfrutava o melhor bem estar econômico. Ainda na Conferência dos Interventores realizada sob a presidência do Chefe do Govêrno, no salão nobre do Palácio do Catête, teve oportunidade o sr. Getúlio Vargas de fazer uma referência especial àquêle Estado, elogiando por sua capacidade de administrador ao então interventor sr. Argemiro Figueirêdo. Eis porque, a denuncia do novo interventor, moço digno, incapaz de faltar com a verdade, surpreendeu o País.

Verifica-se, assim, que não eram exatos os dados estatísticos sôbre a situação financeira do Estado da Paraíba, isto é, que eram mentirosos, falsos, mistificadores, os dados oficiais fornecidos ao Presidente da República e ao Brasil. E como soube-ram, o Presidente e o Brasil, que ao contrário do que se julgava, aquêle Estado estava em crise, em pessima situação? Só quando para lá foi nomeado outro interventor, portanto, sòmente quando alguem teve o direito de examinar as contas do então interventor, o qual, até ali, mentia ao Govêrno Federal que acreditava em sua palavra e a ninguem dava o direito para examinar os seus atos. O Govêrno Federal ia confiando em seu agente e este deturpando o retrato de sua administração estadual. Tinha-se, assim, aqui, a melhor impressão daquêle interventor, a começar pelo proprio Chefe do Govêrno.

Eis quando o sr. Ruy Carneiro desmascara tudo. A Paraíba está falida, devendo milhares de contos, ao contrário de antes de 1930 quando não devia a ninguem e dispunha de um saldo em seu Tesouro.

A denuncia do sr. Ruy Carneiro espanta. Tinha-se aquela interventora como exemplo. Como das outras, aqui na capital, baseavamos o nosso juizo sôbre a Paraíba exclusivamente nos dados oficiais vindos do palácio do interventor. Dados que deviam, como os dos outros Estados, ser fieis porque nascem sem quaisquer fiscalizações, como conseqüência de uma confiança que o Poder Central pensa poder sem riscos conceder. E, de repente, conhece-se, ao primeiro exame, que tudo é um monturo de mentiras e o que se julgava ótimo está apenas pôdre. Que castigo merece um individuo que delapida o erário público durante anos consecutivos por incompetencia, talvez, e, envez de confessar a sua incuria, mente ao Presidente da República, seu único chefe, mentindo á Nação?

A revelação do novo interventor paraibano assustou áquêles que lêem estatisticas oficiais com confiança. Queremos crer, que, embora todos os demais interventores pudessem deturpar estatísticas com a mesma facilidade do ex-interventor da Paraíba, nenhum dêles, entretanto, tenha faltado á confiança do chefe da Nação, de quem são representante diretos. Contudo, como bem acaba de lembrar um confrade, nenhum dos delegados estaduais ha de, agora, ficar melindrado se o Govêrno Federal mandar "in-loco" examinar as suas respectivas escritas".

O prestigioso vespertino carioca "A Noite", tratou sôbre o referido tema no seguinte editorial.

"A situação financeira da Paraíba — Quase quarenta mil contos de divida — Tivemos oportunidade de fazer um breve comentário em torno de cifras para mostrar as condições deploraveis em que foi encontrar a Paraíba o novo Interventor Federal naquêle Estado, sr. Ruy Carneiro. Confirmando o que escrevemos a esse respeito e que fica muito aquem da realidade, encontramos agora detalhes impressionantes na "União", órgão oficial paraibano, em cujas páginas se desdobra o quadro desolador da situação na terra de João Pessôa.

"A partir de 1935 — diz a "A União" — os orçamentos fôram crescendo numa progressão que estava longe de corresponder ao ritmo ascendente das nossas fontes tributárias". Houve, com efeito, pulos formidaveis. O último orçamento organizado pelo govêrno Gratuliano de Brito para aquêle exercício foi de rs. 19.976:989, enquanto que para 1940 a administração do sr. Algemiro Figueirêdo fixou a despêsa em 37.285:982$. Num qüinquenio teve o orçamento o acrescimo de ..... 21.310:002$, havendo excedido pelo dôbro o de 1935 em mais 5.333:023$.

Não resultara essa política orçamentária do desenvolvimento da capacidade econômica do Estado. Foi um desabalado aumento de impostos, oprimindo, asfixiando, aniquilindo o contribuinte com o descendentemente das uma crise que tomou proporções desconcertantes.

O proprio diário oficial alticulando um tremendo libelo contra o sr. Argemiro Figueirêdo, alinha uma série de acusadores injustificaveis dos dinheiros públicos na sua gestão; descomadimento no uso de autos oficiais; uma representação superflua no Rio; distribuição de favores e empregos; criação de departamentos desnecessários; fornecimentos sem controle de preços nem seleção do material; manifestações "espontaneas" custeadas pelo Tesouro; desorientação nos planos e iniciativas; custo ruinoso dos trabalhos públicos; complacencia fiscal para com certos afeiçoados, etc.

Foi, assim, o exagero na majoração dos tributos e dos gastos que arrastou o Estado á penuria.

Até ha bem poucos anos a Paraíba não devia um niquel a ninguem. Não tinha débito de espécie alguma, nem interno, nem externo. Em tais circunstancias de excepcional folgança financeira passara o govêrno ao seu sucessor o sr. Gratuliano de Brito, que ainda por cima, com o seu modesto orçamento, deixara nos cofres públicos um apreciavel saldo em metal sonante. Pois bem: o balanço das responsabilidades do Tesouro acusa agora a divida de 27.168:286$489, não estando computadas neste total as resultantes de algumas desapropriações e de ações judiciais dependentes de liquidação regular. Isso apezar de uma receita relativamente astronômica!

Comparando-se a receita arrecadada com a despêsa já efetuada e os compromissos a pagar, verifica-se que em 31 de agosto do corrente ano era este o resultado financeiro do Estado:

Despêsa	32.031:008$31f
Receita	23.143:204$50
Deficit	8.861:803$81f

Mas o desequilibrio orçamentario é bem maior, porque existem despêsas realizadas com pessoal e material nos exercícios e que continuam a figurar indevidamente na rubrica AGENTES PAGADORES. Importando essas despêsas em 3.168:916$450, apura-se que o deficit real se eleva a 12.030:820$266 ao fim do oitavo mês de exercício.

A despêsa fixada para 1940 foi de 37.286:982$, mas o ex-interventor Argemiro Figueirêdo, que em 1939 arrecadara 41.491:000$, ao sair do govêrno, em 30 de julho deste ano, já abrira créditos especiais e suplementares no total de 1.631:989$. Na interinidade do sr. Antonio Galdino Guedes fôram abertos créditos adicionais na importancia de 1.510:972$. E o sr. Ruy Carneiro ainda teve de abrir créditos suplementares no valor de 228:058$ porque o sr. Argemiro Figueirêdo deixara todas as verbas orçamentárias esgotadas, estando a Diretoria de Viação e Obras Públicas sem recurso algum para acudir as necessidades dos seus serviços, e, além disso — escreve a "A União" — "em face da multiplicidade de desapropriações e famintos que invadiram o Palácio num dos primeiros dias de suas audiências públicas, o interventor não podia consentir que verdurasse essa situação de verdadeira calamidade".

O antecessor do sr. Ruy Carneiro tinha, ao que parece, a preocupação do estouro de verbas e da abertura de créditos em série. Queria gastar a todo o pano a arrecadação de cada exercício e sacar contra o futuro. Em 39, por exemplo, tendo sido a despêsa fixada em 34.270:328$100, a soma dos créditos adicionais abertos atingiu 15.720:713$ — total equivalente á despêsa fixada pelo sr. Gratuliano de Brito para 1935. Créditos e orçamento, em 1939, somaram o total de 49.991.042$100, tendo sido a despêsa então realizada de 39.199:000$.

Não é preciso dizer mais para se ter uma idéia do que foi o último quinquenio administrativo da Paraíba, onde o sr. Ruy Carneiro tem agora sôbre os ombros uma herança terrivel, forçado a medidas drasticas para a restauração do pequeno mas valoroso Estado nortista".

A "ROYAL AIR FORCE" ESTENDEU, ONTEM, O SEU RAIO DE ACÃO AO SUL DA PENINSULA ITALIANA

A CIDADE DE NAPOLES FOI DURAMENTE ATINGIDA PELO BOMBARDEIO DOS APARÊLHOS BRITANICOS

LONDRES, 1 (A UNIÃO) — Durante 1 hora e meia travou-se, hoje, um duêlo de artilharia entre os grandes canhões alemães e inglêses situados de um e de outro lado da Mancha.

ATAQUE FRUSTRADO DE AVIÕES ALEMÃES A UM COMBOIO BRITANICO

LONDRES, 1 (A UNIÃO) — 12 aviões de bombardeio e 7 de caça alemães começaram a perseguir um comboio britanico que navegava no canal da Mancha.

Sabedores lêsse fato numerosos "Spitfires" alçaram vôo, pondo em fuga os aparêlhos inimigos que evitaram o combate.

AVIÕES ALEMÃES COM DESTINO A GRÃ BRETANHA

BERLIM, 1 (Agência Nacional — Brasil) — Desde a madrugada partiram para a Inglaterra vários aviões de reconhecimento armados da força aérea germanica.

ABATIDOS 10 AVIÕES ITALIANOS

CAIRO, 1 (A UNIÃO) — 10 aparêlhos da aviação italiana fôram abatidos hoje, na região de Sidi Barrini pelos velozes caças britanicos.

NAPOLES BOMBARDEADA PELA "RAF"

LONDRES, 1 (A UNIÃO) — Os bombardeiros britanicos efetuaram, hoje, importante feita, percorrendo uma distancia de 6.000 quilometros, para ir bombardear objetivos militares nas principais cidades italianas.

O "raid" da "Royal Air Force" dirigiu-se contra Napoles, que foi bombardeada pela primeira vez na história. Os aparêlhos da "RAF" permanecram por espaço de 45 minutos sôbre a importante cidade. Numerosas bombas atingiram, em cheio, os seus objetivos. Refinarias e depósitos de petróleo fôram incendiados. Entroncamentos ferroviários fôram destruidos. Baterias de defesa anteaérea fôram reduzidas ao silencio. O Vesuvio serviu de excelente guia aos bombardeadores britanicos. As baterias de defêsa de Napoles funcionaram durante o periodo da "incursão", porém fraca e ineficientemente.

Todos os aviões britanicos voltaram ao seu ponto de partida.

A "RAF" BOMBARDEIA AS FORTIFICAÇÕES ALEMAS DA MANCHA

LONDRES, 1 (A UNIÃO) — A estas horas os aviões britanicos estão voando sôbre os portos do canal da Mancha, num incessante bombardeio aos canhões de longo alcance alemães ali instalados.

ATAQUES ISOLADOS DA "LUFTWAFFE"

LONDRES, 1 (A UNIÃO) — O Ministério do Ar da Grã Bretanha informa que na noite de ontem fôram

(Conclúe na 7.ª pag.)

A GRÉCIA RESISTE TENAZMENTE Á INVASÃO ITALIANA

A pequena fôrça aérea grega tem impedido o rápido avanço das fôrças inimigas

ATENAS, 1 (Agência Nacional-Brasil) — O Chefe do Govêrno, general Metaxas, dirigiu uma mensagem á população de Patras, exprimindo a sua simpatia pelos sofrimentos causados aos habitantes e áquela cidade, pelo bombardeio italiano.

A mensagem declara textualmente: "Os cidadãos civis de Patras mórtos pelo inimigo, em ilegal bombardeio, serão vingados pela Nação".

EM ATIVIDADE A AVIAÇÃO BRITANICA

NOVA YORK, 1 (Agência Nacional-Brasil) — Os aviões britanicos operando nas bases situadas na Grécia, bombardearam violentamente Tirina e outras cidades albanêsas.

PRESOS ITALIANOS CHEGAM A SALONICA

SALONICA, 1 (Agência Nacional-Brasil) — Chegou a esta cidade o primeiro contingente de prisioneiros italianos da guerra.

EFICIENTE A PEQUENA FÔRÇA AEREA GREGA

ATENAS, 1 (Agência Nacional-Brasil) — Na manhã de hoje foi distribuido um comunicado que se refere também á atividade da aviação grega, que tem metralhado, a pequena altura, concentrações de fôrças italianas.

ABATIDOS 5 AVIÕES ITALIANOS NOS RAIDS CONTRA SALONICA E CORFU'

ATENAS, 1 (A UNIÃO) — Durante os ataques aéreos de hoje contra Salonica e Corfu fôram abatidos 5 aparêlhos da aviação fascista.

AS VITIMAS DO BOMBARDEIO DE CORFU

ATENAS, 1 (A UNIÃO) — Morrêram 46 pessôas e ficaram feridas 80 em conseqüência do bombardeio efetuado hoje pela aviação italiana contra a ilha de Corfu.

EXPECTATIVA EM SOFIA

SOFIA, 1 (Agência Nacional-Brasil) — Nesta capital esperam-se acontecimentos de grande importancia com relação ao conflito italo-grêgo.

Esta suposição é baseada no crescente movimento de tropas alemãs na Rumania, onde chegam novos contingentes procedentes do Reich.

Paira todavia grande incerteza sôbre o propósito do govêrno alemão ao concentrar numerosas fôrças na fronteira iugoslava.

AS CONSEQUENCIAS DO CONFLITO ITALO-GREGO PARA A SUIÇA

ZURICH, 1 (Agência Nacional-Brasil) — Nos circulos econômicos suiços se diz que a ação italiana contra a Grécia acarretará conseqüências prejudiciais á Suiça, visto que os poucos navios fretados para o seu abastecimnto são de nacionalidade grega.

A maioria desses vapores ficou detida por muito tempo nos pórtos inglêses, ignorando-se onde se encontram hoje. Sabe-se unicamente que o vapor "Mount Pidus" já havia passado Gibraltar ao começarem as hostilidades entre a Italia e a Grécia.

Plantar agave é preparar-se para ter um produto de grande valor e de mercado certo, sem temer estiadas ou chuvas extemporaneas.

O INTERVENTOR

Amaral Peixôto mandou fechar a escola italo-brasi-ra "Il Raggio"

RIO, 1 (Agência Nacional-Brasil) — O interventor Amaral Peixôto mandou fechar, sumariamente, a escola italo-brasileira "Il Raggio", situada em Nova Friburgo, devido á atitude recalcitrante no sentido de não respeitar as leis brasileiras referentes á nacionalização do ensino.

Segundo foi apurado, os alunos eram obrigados a vestir o uniforme fascista e os professôres compareciam às aulas envergando a "camisa preta".

Um professor recem-chegado da Itália angariava, entre os alunos, donativos para auxiliar a guerra na Europa.

Várias vezes o Departamento de Educação advertiu os dirigentes da escola sôbre as irregularidades que estavam sendo cometidas. Ante a falta de compreensão dos responsáveis pela escola, o Interventor Federal no Estado do Rio tomou atitude decisiva, pondo sôbre a série de abusos.

NÃO CONTEM ALCOOL
Tome com segurança
EMULSÃO DE SCOTT
Tonico das gerações

O EXPEDIENTE DE ONTEM NO PALÁCIO DO CATÊTE

CONFERENCIARAM E DESPACHARAM COM O PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS OS MINISTROS MENDONÇA LIMA E JOÃO ALBERTO

RIO, 1 (A UNIÃO) — Estiveram, na manhã de hoje, no Palácio do Catête, despachando e conferenciando com o presidente Getúlio Vargas, os ministros Mendonça Lima, titular da pasta da Viação e João Alberto, presidente da Comissão de Defêsa da Economia Nacional.

No expediente da tarde, o Chefe Nacional, recebeu, em audiência especial, o dr. Ruy Carneiro, interventor federal na Paraíba e os membros da Conferência Penitenciária Brasileira.

Bilis? Males hepaticos?
Combatam-nos com o uso diario do ENO
A VIDA DE HOJE PRECISA DO ENO
"SAL DE FRUCTA"

Ultima Hora

(DO PAIS E ESTRANGEIRO)

ESTA' NO RIO O COMANDANTE BULCÃO VIANA

RIO, 1 (Agência Nacional — Brasil) — Encontra-se nesta capital o comandante Bulcão Viana, diretor da Administração da Navegação do Amazonas.

RECONSTITUIDA A MORTE DO SR. SIMÕES LOPES FILHO

RIO, 1 (Agência Nacional — Brasil) — Na madrugada de hoje foi reconstituida, na Cinelandia, a morte do sr. Simões Lopes Filho, vitimado num desastre de automovel.

Estiveram presentes o delegado encarregado do inquérito e os peritos policiais, não se conhecendo ainda o resultado.

QUANDO SERA' INSTALADO O 1.º CONGRESSO BRASILEIRO DE URBANISMO

RIO, 1 (Agência Nacional — Brasil) — No próximo dia 20 de janeiro, aniversário da fundação da cidade, será instalado, nesta capital, o 1.º Congresso Brasileiro de Urbanismo, a fim de discutir os grandes problemas técnicos que deverão prevalecer na orientação das cidades brasileiras.

TOMOU POSSE NA CADEIRA DA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

RIO, 1 (Agência Nacional — Brasil) — Tomou posse na cadeira da Academia Nacional de Medicina, para a qual foi recentemente eleito, o dr. José Sarmento Barata.

SERA' COMEMORADO O "DIA DA CULTURA"

RIO, 1 (Agência Nacional — Brasil) — A Federação das Academias de Letras do Brasil comemorará, solenemente, no próximo dia 5, o "Dia da Cultura", devendo ser inaugurado em sua séde o retrato de Ruy Barbosa.

RESOLUÇÃO NO SENADO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 1 (Agência Nacional — Brasil) — O Senado aprovou, unanimemente, o projéto de anistia dos delitos politicos e militares.

OS CIDADÃOS "YANKEES" DEVERÃO DEIXAR A CHINA

SHANGAI, 1 (Agência Nacional — Brasil) — O consul geral dos Estados Unidos aconselhou, novamente, os cidadãos norte-americanos a abandonarem, com urgencia, o território chinês.

A ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDESTE E' UM ESTABELECIMENTO DE ENSINO, EQUIPARADO, QUE VALE COMO UMA GARANTIA DE EFICIÊNCIA DOS QUE A FREQUENTAM.

Farmácias de plantão

Estarão de plantão, hoje, a FARMACIA DO POVO, á rua Duque de Caxias, e amanhã a FARMÁCIA TEIXEIRA, tambem á rua Duque de Caxias, e depois de amanhã a FARMÁCIA MINERVA, á rua da Republica.

2.ª SECÇÃO

A União

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO

4 PAGINAS

JOÃO PESSOA — Sábado, 2 de novembro de 1940

EDITAIS

ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDÉSTE

EDITAL N.º 1

De ordem do sr. diretor a contadoria faz ciente a quem interessar possa que a Escola de Agronomia do Nordéste, em Areia, tem á venda cana P. O. J., das variedades 28-78 e 27-14.

As propostas de compra devem ser escritas a tinta ou datilografadas e assinadas de modo legivel, contendo o prêço por extenso e em algarismo em moéda legal do País.

As propostas deverão ser enviadas até o dia 25 de novembro de 1940.

Areia, 25 de outubro de 1940.

Manuel Tavares Primo, Contador. Visto — **Pimentel Gomes**, Diretor.

EDITAL N.º 11 — Diretoria Rezional Dos Correios e Telegrafos da Paraiba do Norte — De ordem do senhor Diretor Regional dos Correios e Telégrafos neste Estado, torno público que na Secção do Pessoal (SRP-31) desta Sede, acharse-ão abertas, a partir de 1.º a 30 de novembro por vir, as inscrições para exame de radiotelegrafistas de 1.ª e 2.ª classes.

De acôrdo com as instruções baixadas pela Portaria n.º 769, de 16 de dezembro de 1939, do senhor Diretor Geral dos Correios e Telégrafos, publicada no Diário Oficial da República, de 22 do mesmo mês, os requerimentos de inscrição dos candidatos aos certificados de operadores radiotelegrafistas, para exame de proficiência, devem ser instruidos com os seguintes documentos:

a) prova de nacionalidade brasileira;
b) prova de idade entre 16 e 40 anos;
c) prova de quitação com o serviço militar (para os maiores de 18 anos);
d) atestado de habilitação de pessôa idonea, escola, ou curso em que o candidato haja estudado, com declaração expressa de que tem prática suficiente do manejo dos aparelhos;
e) os requerimentos serão dirigidos ao senhor Diretor Regional dos Correios e Telégrafos.

Os exames para obtenção dos certificados de radiotelegrafistas constarão de duas provas:

1.º — Exame preliminar constante de provas eliminatórias de Português, Aritmética e Caligrafia.

2.º — Exame de proficiência em radiotelegrafia.

Os candidatos aprovados em exame preliminar, serão submetidos a exame para radiotelegrafistas de 1.ª ou de 2.ª classe, consoante declaração feita nos pedidos de inscrição.

Quanto às demais instruções para os exames e seu julgamento serão fornecidas, em impresso, aos pretendentes, na Secção do Pessoal referida.

Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos da Paraíba do Norte, em 30 de outubro de 1940.

O secretário — **Angelico de Miranda Loureiro**.

DIRETORIA GERAL DE SAÚDE PUBLICA — Inspetoria de Fiscalização do Exercicio Profissional — EDITAL DE MULTA — De ordem do dr. Inspetor de Fiscalização do Exercicio Profissional, da Diretoria Geral de Saúde Pública deste Estado, torno publico, para conhecimento dos interessados, que por este Inspetorio foram multados na importancia de um conto de réis (1:000$000) os srs. E. Barbosa & Cia., proprietário da Farmacia Sto. Helena, da cidade de Sto. Rita, por infração aos arts. 23 e 161 do Decreto federal 20.377 de 8 de setembro de 1931.

Os infratores tem o prazo de cinco dias para interpor recurso, findo o qual esta Inspetoria remeterá o processo á Repartição competente para execução.

João Pessôa, 31 de outubro de 1940.

Gonczina de Arevêdo — Auxiliar de escrita.

VISTO: — **Dr. José Retamiro** — Inspetor.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE — Edital n.º 7 — Pelo presente edital de concorrencia pública, faço saber, de ordem do sr. prefeito municipal, a quem interessar possa, que esta Prefeitura receberá propostas, pelo prazo de dez (10) dias, a contar desta data, para a venda dos seguintes materiais: dois (2) cultivadôres "Panet" (novos); quatro ditos (usados); um (1) arado (nôvo); um (1) dito (usado); uma (1) máquina semeadeira "Foster" S.1.2"; dois (2) alfanges (usados); três (3) chocadeiras, uma com capacidade para 140 ovos e duas para 75 ovos, cada uma, sendo os mesmos vendidos pela melhor propostas apresentada.

Campina Grande, 21 de outubro de 1940.

(Ass.) **Nestor Leal do Couto**, secretário.

EDITAL — Universidade do Brasil — Concurso para professor catedrático de clinica dermatologica e sifilografica da Faculdade Nacional de Medicina. — De acôrdo com a legislação em vigor, assim deverão processar-se a inscrição e o concurso:

Inscrição:

a) diploma profissional ou cientifico de instituto onde se ministre o ensino da disciplina a cujo concurso se propõe, além de outros titulos complementares referidos no regulamento da Faculdade;

b) prova de ser brasileiro nato ou naturalizado;

c) prova de sanidade fisica e mental e de idoneidade moral;

d) documentação da atividade profissional ou cientifica que tenha exercido e que se relacione com a disciplina em concurso;

e) prova de ser docente livre ou ter concluido o curso médico pelo menos seis anos antes;

f) prova de quitação com o serviço militar;

g) 50 exemplares de uma tese sôbre assunto da disciplina respectiva;

h) prova de pagamento da taxa de inscrição (300$000)

Concurso de Titulos:

O concurso de titulos e trabalhos constará da apreciação dos seguintes elementos:

a) diploma e quaisquer outras dignidades universitárias e acadêmicas apresentados pelo candidato;

b) estudos e trabalhos cientificos especialmente daquêles que assinalem pesquizas originais ou revelem conceitos doutrinários pessoais de real valor;

c) atividades didáticas exercidas pelo candidato;

d) realizações práticas, de natureza técnica ou profissional, particularmente daquelas de interesse coletivo.

O simples desempenho de funções públicas, técnicas ou não, a apresentação de trabalhos cuja autoria não possa ser autenticada e a exibição de atestados graciosos não constituem documentos idoneos.

Concurso de Provas:

O concurso de provas versará sôbre: Defesa de tese; Prova prática ou experimental; Prova didática e Prova escrita.

NOTA — Serão isentos de selo a tese e os trabalhos impressos apresentados pelo candidato, devendo os demais documentos ser estampilhados na fórma da lei.

O requerimento de inscrição será entregue no Protocolo da Faculdade acompanhado de todos os documentos exigidos.

A assinatura no Livro de inscrição será feita sôbre uma estampilha no valor de vinte mil réis, além do sêlo de Educação e Saúde.

A tese obedecerá ao formato de 32 cm. por 20.

João Pessôa — Secretaria do Interior e Segurança Pública, 29 de outubro de 1940.

(Ass.) **Clóvis Lima** — Respondendo pela Secretaria.

(323) — **COMARCA DE ESPIRITO SANTO. — EDITAL de 1.ª praça com o prazo de 30 dias. — O dr. Moacir Nóbrega Montenegro, Juiz de Direito da comarca de Espirito Santo, em virtude da lei, etc.**

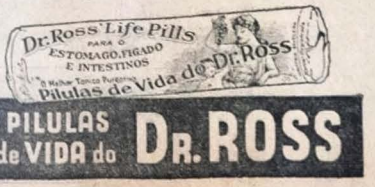
Faz saber aos que o presente edital de 1.ª praça com o prazo de 30 dias, virem, que, o porteiro dos auditórios desta Juiza ou quem as suas vezes fizer, trará a público pregão de venda em arrematação em 1.ª praça, às nove horas da manhã do dia 14 de novembro próximo vindouro, no edifício do Forum desta cidade, a quem mais der e maior lance oferecer, acima da avaliação de um conto de réis (1:000$000) o seguinte: Um terreno desparcelado, situado na propriedade "Cupissura", desta comarca, contendo 10 hectares quadrados, com benfeitorias, com limites certos e conhecidos, penhorado a **Valeria dos Santos** e seu marido João Sebastião Barbosa, pela **FAZENDA DO ESTADO**, em execução que lhes move para pagamento de imposto **territorial**. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na **A UNIÃO** jornal oficial do Estado, por três vezes, na fórma da lei (Dec. Est. n.º 960 de 17 de dezembro de 1935). Dado e passado nesta cidade de Espirito Santo, aos 14 de outubro de 1940. Eu, **Antenio José de Mendonça**, escrivão, o datilografei e subscrevo. (ass.) **Moacir Nobrega Montenegro**, Juiz de Direito. Está conforme. Dou fé. Data supra. O escrivão — **Antonio José de Mendonça**.

(3741) — **COMARCA DO ESPIRITO SANTO. — EDITAL de 1.ª praça com o prazo de 30 dias. — O dr. Moacir** Nóbrega Montenegro, Juiz de Direito da comarca de Espirito Santo, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de 1.ª praça com o prazo de 30 dias, virem, que, o porteiro dos auditórios desta Juiza ou quem as suas vezes fizer, trará a público pregão de venda em arrematação a quem mais der e maior lance oferecer, acima da avaliação de oito contos de réis (8:000$000) as nove horas e meia, do dia 14 de novembro próximo vindouro, no edifício do Forum, desta cidade, o seguinte: Um terreno demarcado, situado na propriedade "Cupissura", desta comarca, contendo 50 hectares quadrados sem benfeitorias, com limites certos e conhecidos, penhorados aos herdeiros da Irineu dos Santos, pela **FAZENDA DO ESTADO**, em execução que lhes move para pagamento de **imposto territorial**. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e pu-

O clima tropical torna o fígado preguiçoso. A preguiça do fígado traz, como consequência imediata, a Prisão de Ventre.

Não deixe que o seu fígado "durma". Despérte-o com as PILULAS DE VIDA DO DR. ROSS, que estimulam o fígado, eliminam a Prisão de Ventre e tonificam todo o aparelho digestivo, dando-lhe vigor e saúde.



PILULAS de VIDA do DR. ROSS

***

O SEGREDO DA VIDA ETERNA

Desde os primeiros tempos, o homem tem procurado, por todos os meios, descobrir recursos afrodisiacos para combater as molestias de fundo sexual, infelizmente tão generalizadas. Ultimamente, porém, o empirismo experimental foi substituido por processos sistematizados e cientificos, sendo já enorme o acervo de conquistas nos dominios da terapeutica afrodisiaca.

Ainda recentemente a ciência brindou a humanidade sofredôra com mais um medicamento, composto de elementos vegetais de reconhecidas virtudes curativas e medicinais e forte propulsor das atividades sexuais denominados **Gotas Mendelinas**.

Gotas Mendelinas adotadas nos hospitais e receitadas por notaveis médicos do país, é um excelente tonico do sistema nervoso, combate de modo radical, todas as manifestações oriundas dos nervos fracos, tais como a sugestão, falta de iniciativa, memoria fraca, irritabilidade, melancolia e fraqueza sexual no homem e na mulher.

Gotas Mendelinas é hoje a mais generalizada e popular medicina contra os males da velhice e é vendida em todas as drogarias e farmácias do local e M. S. Londres Cia. Ltd. João Pessôa, rua Maciel Pinheiro, 128. Vidro 12$000, pelo Correio, mais 18$500 Dep. Araújo Freitas. Ourives, 88 — Rio.

***

CABELOS BRANCOS?

SINAL DE VELHICE

Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva (castanha, loura, doirada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradavel.

A Loção Brilhante é uma formula cientifica de grande botanico dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborréa e todas as afecções parasitárias do cabêlo assim como, combate a calvice. Foi aprovada pelo Departamento Nacional da Saúde Pública, e é recomendada pelos principais Institutos de higiene do estrangeiro.

blicado na A UNIÃO jornal oficial do Estado, por três vezes, na fórma da lei. (Dec. Fed. n.º 960 de 17 de dezembro de 1938). Dado e passado nesta cidade de Espirito Santo, em 14 de outubro de 1940. Eu, **Antonio José de Mendonça**, escrivão, o datilografei e subscrevo. (ass.) **Moacir Nóbrega Monteneêro**, Juiz de Direito. Está conforme, dou fé. Data supra. O escrivão — **Antonio José de Mendonça**.

(336) — **CÓPIA** — **EDITAL** de citação com o prazo de trinta dias — O dr. Josué Clemente de Farias, Juiz de Direito desta comarca de Pombal, na fórma da lei, etc.

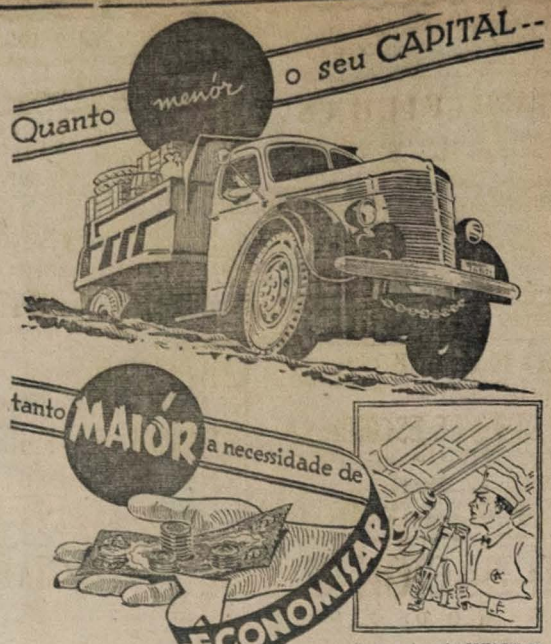
Faço saber a quem interessar possa e o conhecimento desta dêva pertencer, que por este Juizo e cartório está se processando uma ação executiva fiscal, movida pela FAZENDA DO ESTADO á qual é devedor o executado **Luiz José de Farias**, na quantia de vinte e sete mil e quinhentos réis 27$500, proveniente do imposto territorial e multa relativo ao exercicio de 1937, conforme documento que instrue a petição inicial. Cumpridas as diligências legais, os oficiais de justiça delas encarregados, deram a sua fé, achar-se ausente em lugar ignorado o mesmo Luiz José de Farias. Pelo que chamo e cito o executado Luiz José de Farias, para no prazo de (30) trinta dias, que correrá neste Juizo e cartórto, após a publicação deste, comparecer a fim de paga; incontinenti a quantia de vinte e sete mil e quinhentos réis ... (27$500) de que é devedor á Fazenda Estadual e mais as custas que são cal. culadas na quantia de trezentos mil réis (300$000) ou oferecer bens a penhora e não os pagando proceda-se esta em tantos bens do executado quantos bastem para pagamento da dita quantia e custas, citado o executado, para no prazo de 10 dias a contar da data da penhora, oferecer os embargos que tiver e para todos os termos da ação até final sentença, sob pena de revelia. E para constar mande, expedir o presente que será afixado no lugar do costume e publicado no jornal A UNIÃO por três vezes em edições sucessivas. Dado e passado nesta cidade de Pombal, em 12 de outubro de 1940. Eu, **José Vieira de Queiroga**, escrivão, o escrevi. (ass.) **Josué Clemente de Farias**. Está conforme o original; dou fé. Pombal, 12 de outubro de 1940. Eu, **José Vieira de Queiroga**, escrivão, o escrevi.

(337) — **COMARCA DE PICUI** — **EDITAL** de citação de devedor á Fazenda Estadual, com o prazo de 30 dias — O dr. José Saldanha de Araújo, Juiz de Direito da comarca de Picuí, em virtude da lei, etc.

Faz saber a quantos o presente edital virem que, pelo adjunto de procurador da FAZENDA ESTADUAL, dirigide lhe foi esta petição: Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da comarca de Picuí: Diz o promotor público desta comarca, que, **Antonio Vicente de Andrade**, residente em Pedra Lavrada, deste município, deve ao Estado da Paraíba, a quantia de trinta e três mil réis (33$000), proveniente de imposto de industria e profissão, como se vê do embrelhamento junto; por isso, requer se digne V. excia. mandar citar ao suplicado e na falta deste, aos seus herdeiros ou a quem de direito, para, dentro de 24 horas, pagar a dita importancia e custas, ou nomear bens á penhora, e, caso não o faça, sejam penhorados tantos bens do devedor, quantos bastem para pagamento do débito e custas, ficando êle, desde logo, citado para todos os ulteriores termos da ação, até final nomeadamente para o prazo legal, que lhe será assinado na primeira audiência desse Juizo, oferecer á penhora os embargos que tiver, sob pena de revelia. Requer-se ainda, que, caso recaia a penhora em bens imoveis, seja também citada a mulher do executado, se fôr casado. E. deferimento. Picuí, 23-11-938. (ass.) Clodoaldo Vergara Mendonça — P. Público. Deferida, expediu-se o mandado, certificando os oficiais de justiça encontrar-se o devedor em lugar incerto e não sabido pelo que mandou citá-lo por edital com o prazo de trinta dias (30), para, dentro nesse mesmo prazo, vir ao cartório do escrivão que este subscreve no sentido de efetuar o pagamento de seu debito e custas, calculadas estas em oitenta mil déis (80$000), e, se não o fizer, seguir os termos da ação até sentença final, pena de revelia. Dado e passado nesta cidade de Picuí, aos quatorze de outubro de mil novecentos e quarenta. (14-10-1940). Eu, **Clovis Cruz de Farias**, escrevente autorizado, o datilografei. (ass.) **José Saldanha de Araújo**, Juiz de Direito. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão — **Abdias dos Santos Andrade**.

(338) — **COMARCA DE SERRARIA** — EDITAL de citação de devedor ausente com o prazo de sessenta (60) dias. — O dr. Manuel Pereira do Nascimento, Juiz de Direito da comarca de Serraria do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quanto o presente edital de citação de devedor á FAZENDA ESTADUAL virem, que no executivo que a mesma move contra **Antonio Fernandes**, para receber desta a importancia de onze mil réis (11$000), correspondente ao imposto territorial e multa respectiva do exercicio de 1939, foi, nos termos da lei, passado o mandado de citação, no qual o oficial de Justiça encarregado da diligência certificou não ter encontrado o mesmo nesta comarca, estando em lugar ignorado, pelo que proferi o seguinte despacho: "Cite-se o executado por edital de sessenta (60) dias, afixado á porta da sala das audiências e publicado três vezes, pelo menos, no órgão oficial do Estado. Serraria, 10-10-40. (ass.) M. Pereira do Nascimento". Em virtude do que chamo e cito o devedor acima referido para no prazo aludido, comparecer ao cartório do escrivão que este subscreve, a fim de efetuar o pagamento e custas acrescidas e caso não queira pagar, acompanhar a penhora que será feita em bens do executado tantos quantos bastem para o pagamento referido, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital que



Caminhões são instrumentos de trabalho — em muitos casos, o "ganha-pão" adquirido com o resultado de annos de economias. — Por isso, delles se espera o maximo rendimento com o minimo de despezas. Para eliminar portanto, paradas e reparos frequentes e economisar no consumo de gasolina e oleo, use no seu caminhão exclusivamente TEXACO MOTOR OIL e MARFAK — os lubrificantes mais baratos no uso.

Peça ao mais proximo POSTO TEXACO DE LUBRIFICAÇÃO ESPECIALISADA, COM MARFAK informações detalhadas sobre a lubrificação do seu caminhão.

TEXACO MOTOR OIL e MARFAK MANTÊM jovem O SEU AUTOMOVEL!

da diligência certificou não ter encontrado o mesmo nesta comarca, estando em lugar ignorado, pelo que proferi o seguinte despacho: "Cite-se o executado por edital de sessenta (60) dias, afixado á porta da sala das audiências e publicado três vezes, pelo menos, no órgão oficial do Estado. Serraria, 10-10-40. (ass.) M. Pereira do Nascimento". Em virtude do que chamo e cito o devedor acima referido para no prazo aludido, comparecer ao cartório do escrivão que este subscreve, a fim de efetuar o pagamento e custas acrescidas e caso não queira pagar, acompanhar a penhora que será feita em bens do executado tantos quantos bastem para o pagamento referido, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado por três vezes no jornal oficial do Estado A UNIÃO, na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Serraria, aos 11 dias do mês de outubro de 1940. Eu, **Severino Cavalcanti**, escrivão, o subscrevi. (ass.) M. Pereira do Nascimento. Conforme com o original, data supra, dou fé. O escrivão, **Severino Cavalcanti**, escrivão, o subscrevi.

(339) — **COMARCA DE SERRARIA** — EDITAL de citação de devedor ausente com o prazo de sessenta (60) dias. — O dr. Manuel Pereira do Nascimento, Juiz de Direito da comarca de Serraria do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quanto o presente edital de citação de devedor á FAZENDA ESTADUAL virem que no executivo que a mesma move contra **Manuel Joaquim de Freitas**, para receber deste a importancia de onze mil réis (11$000), correspondente ao imposto territorial e multa respectiva do exercicio de 1939, foi, nos termos da lei, passado o mandado de citação, no qual o oficial de justiça encarregado da diligência certificou não ter encontrado o mesmo nesta comarca, estando em lugar ignorado, pelo que proferi o seguinte despacho: "Cite-se o executado por edital de sessenta (60) dias, afixado á porta da sala das audiências e publicado três vezes, pelo menos, no órgão oficial do Estado. Serraria, 10-10-40. (ass) M. Pereira do Nascimento". Em virtude do que chamo e cito o devedor acima referido para no prazo legal comparecer ao cartório do escrivão que este subscreve, a fim de efetuar o pagamento e custas acrescidas e caso não queira pagar, acompanhar a penhora que será feita em bens do executado tantos quantos bastem para o pagamento referido, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado por três vezes no jornal oficial do Estado A UNIÃO, na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Serraria, aos 11 dias do mês de outubro de 1940. Eu, **Severino Cavalcanti**, escrivão, o subscrevi. (ass.) M. Pereira do Nascimento. Conforme o original; dou fé. O escrivão, **Severino Cavalcanti**.

Dôr de dente?
CÊRA Dr. Lustosa
Inoffensiva aos dentes — Não queima a bocca.
Distribuidores: Casa Hermanny - C. P. 342 - Rio

(340) — **COMARCA DE SERRARIA** — EDITAL de citação de devedor ausente com o prazo de sessenta (60) dias. — O dr. Manuel Pereira do Nascimento, Juiz de Direito da comarca de Serraria do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quanto o presente edital de citação de devedor á FAZENDA ESTADUAL virem, que no executivo que a mesma move contra **João Bezerra**, para receber deste a importancia de onze mil réis (11$000), correspondente ao imposto territorial e multa respectiva do exercicio de 1939, nos termos da lei, passado o mandado de citação, no qual o oficial de justiça, encarregado da diligencia certificou não ter encontrado o mesmo nesta comarca, estando em lugar ignorado, pelo que proferi o seguinte despacho: "Cite-se o executado por edital de sessenta (60) dias, afixado á porta da sala das audiências e publicado três vezes, pelo menos, no órgão oficial do Estado. Serraria, 10-10-40. (ass.) Manuel Pereira do Nascimento". Em virtude do que chamo e cito o devedr acima referido, para no prazo aludido comparecer ao cartório do escrivão que este subscreve, a fim de efetuar o pagamento e custas acrescidas e caso não queira pagar, acompanhar a penhora que será feita em bens do executado tantos quantos bastem ao pagamento referido, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos,

(Conclue na 4.ª página)

COMO TER *um* SORRISO *de* CINEMA

Nada ha mais fascinante e encantador do que um sorriso revelando dentes claros e brilhantes.

Naturalmente todos nós desejamos dentes realmente limpos e brilhantes para embellezar nosso sorriso e isso se consegue com a technica Kolynos da "escova secca". Use somente um centimetro numa escova **secca**. Não molhe a escova—o effeito será milagroso. Rapidamente Kolynos se transforma numa espuma abundante e de sabor agradavel, penetrando em todas as cavidades e fendas entre os dentes. As manchas desapparecem quasi que instantaneamente! Comece hoje a maravilhosa technica Kolynos, da "escova secca". Ficará maravilhada pela maneira de revelar a belleza até então escondida, dos seus dentes.

EMBELLEZE seu SORRISO com KOLYNOS

LEMBRE-SE — um CENTIMETRO é BASTANTE

KOLYNOS
O CREME DENTAL
Economico

V. S. PROCURA REPRESENTAÇÕES?

Uma das maiores fábricas de FOLHINHAS, estabelecida ha mais de 45 anos, procura representantes e viajantes, vendedores ativos, na Capital e no Interior. Negócio sério e lucrativo. Bôas condições. Ótimas possibilidades para pessôas de largo tirocinio e relações, para elementos competentes e acostumados a produzir vendas em grande escala. Ofertas a BANDEIRANTE, Caixa 3097, São Paulo.

HOJE NO PLAZA EM GRANDE LANÇAMENTO!
Soirée ás 7½ — Preços 2$200 e 1$600

A MOCIDADE QUE SONHA, QUE AMA E QUE SOFRE!

QUATRO FILHAS

Salientando em triunfo as IRMÃS LANE, juntas pela primeira vez num filme de ouro!

Priscila Lane — Lola Lane — Rosemary Lane
Coadjuvadas brilhantemente por GALE PAGE — CLAUDE RAINS — MAY ROBSON — DICK FORAN — JOHN GARFIELD — FRANK MAC HUGH e JEFFREY LYNN

...Quatro filhas!... Quatro amores!... Quatro matrimonios e um trágico instante de intensa desilusão!

Atenção! — Amanhã, TRÊS SESSÕES, a saber: Matinée ás 3½ e soirée ás 6½ e 8½

HOJE! A'S 4 HORAS
Grande matinée popular
Preço único: $600
OLIVIA DE HAVILLAND
ANITA LOUISE

VAMOS BRINCAR DE AMÔR?

AMANHÃ EM MATINAL A'S 9½

Última série de
DEMONIOS EM LUTA
— e mais —
SEPULCRO INDIANO
Um NACIONAL, um educativo, um desenho

Terça-Feira no "PLAZA" — Jane Withers, em "CLUBE DOS SOLTEIRÕES". — Uma deliciosa comédia da "20th Century Fox"

ASTÓRIA — HOJE — A'S 7½

Preços: — 1$100 e $800

ONDE O OURO SE ESCONDE
GEORGE BRENT — OLIVIA DE HAVILLAND
INTEIRAMENTE COLORIDO

SANTA ROSA HOJE ás 7½

Preço único: — 1$600

O MASCARA DE FERRO
O grande filme da UNITED

Ainda este mês! no "PLAZA"! — UMA CIDADE QUE SURGE, colorido, Errol Flynn — DUAS VIDAS, Charles Boyer, Irene Dunne. Colossal! A GRANDE ESTRELA, Martha Eggerth. GIBRALTAR Viv. Romance

CINE SÃO PEDRO

A CASA DOS GRANDES ROMANCES DA TELA

HOJE — Uma sessão ás 7.15 horas — HOJE

UNICO DIA! — Preço: 1$000 e $600
Em homenagem ao dia da comemoração dos mortos este cinema apresentará um filme de fé e sentimentalismo! Um poema de sacrificio e abnegação!

A IRMÃ DE CARIDADE

GRANDE SUCESSO DO CINEMA FRANCES
No mesmo programa o complemento — ONDE O OURO NAO E' DEUS

Amanhã — Uma estonteante revista da "Warner Bros. — Dick Powel, e um numeroso elenco, em — HOLLYWOOD HOTEL

AGUARDEM — "ARGELIA" — "ROMEU E JULIETA" — "A'S PORTAS DE SHANGAY" — "A GRANDE BARREIRA", etc., etc.

5.ª FEIRA — "Sessão das Moças" — Inciaremos o grande desfile da "Metro G. Mayer" com O GRANDE GENERALSINHO.

Atenção! — A Empresa "LIDER", por intermédio de seu inspetor neste Estado, sr. Daniel Cesar, oferece para esta sessão 2 brindes, inclusive um titulo pago por um ano.

LLOYD NACIONAL S. A.

SÉDE — RIO DE JANEIRO

PAQUETE "ARARAQUARA" — A 13 do corrente para Recife, Maceió, Baía, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PAQUETE "ARATIMBÓ" — A 25 para os mesmos portos acima.

CARGUEIRO "ARAGANO" — A 18 para Recife, Maceió, Baía, Vitória e Rio.

CARGUEIRO "ARATAIA" — A 27 para Recife, Maceió, Baía, Vitória, Rio, Santos, Paranaguá e Antonina.

CARGUEIRO "ARATAIA" — A 4 para Natal, Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

ARTUR & CIA. — Agentes

PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 39

REFRIGERADOR

Vende-se um Refrigerador semi-novo, marca "Frigidaire" por preço módico. A tratar com O. Gomes, na portaria deste jornal.

QUER V. S. FORTIFICAR-SE?

Use Vigonal que é o melhor fortificante para as pessôas anêmicas, nervosas ou enfraquecidas.

O Vigonal fortifica o sangue, alimenta o cerebro, tonifica os nervos, abre o apetite, robustece o organismo.

Vigonal é 58% mais rico em substancias nutritivas que qualquer outro fortificante.

Alvim & Freitas
S. Paulo

Vigonal

UMA NOVA PELE BRANCA FEZ VOLTAR MINHA SORTE EM 3 DIAS

"Quando minha pele era escura grosseira, fiscida, tendo poros dilatados e cravos, eu não tinha admiradores nem convites... mas com o uso do Crême Rugol, obtive uma nova pele branca que trocou minha sorte em 3 dias. E eu que não tinha nenhum pretendente, recebi agora 3 pedidos de casamento ao mesmo tempo". M. Valery.

Toda mulher póde aclarar, suavisar e embelezar sua pele, usando diariamente o Crême Rugol, cuja penetração instantanea acalma a irritação das glandulas cutaneas, fecha os poros dilatados e dissolve os cravos completamente, não deixando vestigio algum. O Crême Rugol é o alimento sem igual para a pele, pois branqueia a mais escura e suavisa a mais irritada em 3 dias, tornando-a branca, bela, fresca e nova o que também lhe trará sorte. Experimente o Crême Rugol e ficará encantada. Além de tornar seu rosto formoso.

ÁS PESSOAS QUE TOSSEM

As pessôas que se resfriam e se constipam facilmente; as que sentem o frio e a humidade; as que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflamada; as que sofrem de uma velha, bronquite; os asmaticos, e finalmente as crianças que são acometidas de coqueluche, poderão ter a certeza de que o seu remédio é o Xarope São João. E' um produto cientifico apresentado sôbre a fórma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as afecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronquios evitando as inflamações e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao público recomendamos o Xarope São João para curar tosses bronquites asma, gripe, coqueluche, catarros, defluxos, constipações.

ELIXIR DE NOGUEIRA
O remedio que tem depurado o sangue de tres gerações!
Empregado com exito nas:
Feridas
Eczemas
Ulceras
Manchas
Dartros
Espinhas
Rheumatismo
Escrophulas
syphilificas
SEMPRE O MESMO!... SEMPRE O MELHOR!...
ELIXIR DE NOGUEIRA
Grande Depurativo do Sangue

* * *

O QUE E' O CREME DE ALFACE

E' um moderno e cientifico produto destinado ao cuidado da cutis e um crême de beleza de fórmula especial e que possúe as vitaminas dos sucos da alface e outras propriedades tônicas para a pele.

As vitaminas que contém o Crême de Alface, estimulam e aceleram o processo de reprodução das células com os quais a pele experimenta uma renovação completa; suas células, necessitadas de vida, são substituidas por outras novas, sans e vigorosas. Em resumo: afirmamos que o Crême de Alface "Brilhante".

1.º — Imprime uma alvura sadia á tez.

2.º — Suavisa e refresca a cutis, protegendo-a contra os efeitos do sol do ar e da poeira.

3.º — Suprime a côr encardida, as manchas e os panos da pele.

4.º — Evita e previne a tendência á formação de rugas.

5.º — Permite uma "maquillagem" perfeita e mantém o pó de arroz por muitas horas, com uniformidade.

Experimente o Crême de Alface "Brilhante" e ficará maravilhada.

* * *

METROPOLE

O cine mais arejado da Capital — Aparelhagem sonora "Philips"

HOJE — A's 7½ — HOJE

Novembro! Mês de aniversário! Sómente grandes filmes! A continuação das empolgnates e arrebatadoras emoções que já vimos em "Mistérios da India"

LA JANA — FRITZ VON DONGEN, no filme da "ART"

O SEPULCRO INDIANO

Amanhã! — Matinée ás 3 horas. A 5.ª série de AZ DRUMMOND juntamente Buck Jones, em — A ESQUERDA DA LEI

3.ª FEIRA! — Tyrone Power e Loretta Young, o par romantico de "Quem bem ama... castiga", numa comédia estravagante e inebriante como champagne! Tyrone, o querido das moças resolveu só tomar café no que não faz calêr — CAFE' METROPOLE

4.ª FEIRA! — A 6.ª série de AZ DRUMMOND e o super filme O CAVALEIRO MISTERIOSO

REX — HOJE

ás 7½ hs. — 2$200 - 1$100

Ela roubou uma vida para que o seu coração — sonhasse um amôr! —

SUPER FILME "PARAMOUNT"

Um grande espetáculo de intensa dramaticidade apresentando

ELIZABETH BERGNER, a notavel estrela — e MICHEL REDGRAVE

VIDA ROUBADA

COMPLEMENTOS

FELIPÉIA

Hoje ás 7.15 horas 1$000 — 1$100

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta
Wallace Beery
— em —
O PORTO DOS SETE MARES
Com MAUREEN O'SULLIVAN
COMPLEMENTOS

QUARTA-FEIRA NO "REX"
O DIABA A' SOLTA
RICHARD DIX — DOLORES DEL RIO

SEXTA-FEIRA: NA VITORIOSA "SESSÃO POPULAR" DO "REX"
Para fazer delirar!
NORMA SHEARER
LESLIE HOWARD
ROMEU E JULIETA
Homenagem da METRO GOLDWYN MAYER á S. M. — a MULHER

JAGUARIBE

Hoje ás 7.15 horas 1$100 - $800

PARAMOUNT apresenta a sensacional estrela
ISA MIRANDA, com
RAY MILLAND — em
HOTEL IMPERIAL
COMPLEMENTOS

SEGUNDA-FEIRA NO "JAGUARIBE"
O GIGANTE DE LONDRES
Com EDWARD G. ROBINSON

— No próximo sábado no REX —
SPENCER TRACY
(laureado pela Academia)
MICKEY ROONEY
— em —
COM OS BRAÇOS ABERTOS
Uma das maiores producões da METRO G. MAYER nestes últimos anos!

SECÇÃO LIVRE

OLGA DANTAS DE MIRANDA
7.º Dia

Antonio Miranda Sobrinho (esposo) e filhos, João da Costa Miranda (cunhado) e familia, Orlando Dantas de Mélo (irmão) e familia, Idalina Miranda (sogra) e familia, Pedro Anisio Bezerra Dantas (tio) e familia, ainda compungidos pelo falecimento de sua querida esposa, mãe, irmã, cunhada, nora e sobrinha **Olga Dantas de Miranda**, convidam aos demais parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que, em sufragio da alma da pranteada extinta, mandam celebrar, na Matriz de N. S. de Lourdes, desta cidade, ás 6 1/2 horas do dia 5 do andante, agradecendo cordial e antecipadamente aos que comparecerem.

PIRCILA LIMA DE ARAÚJO
Missa de 30.º dia

Francisco Lima de Araújo e familia convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 30.º dia, que mandam celebrar ás 7 horas do dia 2 de novembro, na Capéla de Gramame.

Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse áto de piedade cristã.

BRAZILEA

TURISMO POPULAR
FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
CARTA PATENTE N.º 146
SEDE: — RUA BUENOS AIRES, 168 - 3.º ANDAR
Resultado do sorteio realizado em 30 de outubro de 1940

1.º Premio da Loteria Federal			23178
2.º Premio da Loteria Federal			13985
Premio principal da BRAZILEA			85178
Centena do 1.º Premio	178	20:000$000 e 30:000$000	
Centena do 2.º Premio	985		
		85178	10:000$000
		5178	500$000
Os 5 números invertidos em qualquer ordem		5-1-7-8	200$000
		178	100$000

Resultado do sorteio realizado em 16 de outubro de 1940

(SERIE EXTRA)

1.º Premio da Loteria Federal			14975
2.º Premio da Loteria Federal			9636
Centena do 1.º Premio	975		
		40:000$000	
Centena do 2.º Premio	636		

Comunicamos aos nossos associados que transferimos a Agência da Rua da República, 638, para a Rua Barão do Triunfo, 300-1.º andar

INSTITUTO BRAZILEA DE PREVIDENCIA SOCIAL, LTD.

Visto: — AMARO ABDON Fiscal do Govêrno — **Dr. HUGO SPORTELLI** Diretor Presidente.

Os próximos sorteios realizar-se-ão nos dias 16 e 30 de novembro de 1940

"BRAZILEA" — A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE TURISMO POPULAR, COM SORTEIOS NA AMÉRICA DO SUL.

FILIAIS EM DIVERSOS ESTADOS DO BRASIL

Agente geral neste Estado: — ALTINO F. MACÊDO
RUA BARÃO DO TRIUNFO, 300-1.º — JOÃO PESSOA — E. DA PARAIBA

EMPRÊSA "LIDER" DE CONSTRUÇÕES

BANCARIA, IMOBILIARIA, FABRICA DE MOVEIS

FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL NOS TERMOS DO DECRETO N.º 12.475, de MAIO DE 1917

CARTAS PATENTES, 155 e 1737 — MATRIZ: RUA SÃO BENTO, 39 FONE 2 - 3253 — SÃO PAULO

Resultado do sorteio de 30 de outubro de 1940, pela extração da Loteria Federal

Mensalidades 5$000			**Mensalidades 10$000**
1.º Premio	53178	30:000$000	50:000$000
— TITULOS premiados no 1.º, 2.º, 3.º e 4.º premios			
2.º Premio titulo	83178	3:000$000	10:000$000
3.º Premio	73178	1:000$000	5:000$000
4.º Premio	83178	1:500$000	5:000$000
5.º Premio	93178	1:500$000	5:000$000

Premios no valôr de 500$000 e 700$000 aos Titulos que contiverem a **milhar 3-1-7-8**

Premios no valor de 100$000 e 200$000 aos titulos que contiverem a centena 1-7-8

Premios no valor de 20$000 e 10$000 aos titulos que contiverem a dezena 7-8

Premios no valor de 5$000 e 10$000 aos titulos que contiverem a final -8-

Premios no valor de 100$000 e 50$000 aos titulos que contiverem a inversão dos algarismos em qualquer ordem

A emprêsa está á disposição de todos os prestamistas quites para fazer entrega imediata dos premios a que fizeram jús neste sorteio. Procurem a nossa correspondente local. Avisamos aos DD. prestamistas que as cobranças se encerram no dia 26 de cada mês.

PRÓXIMO SORTEIO NO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 1940

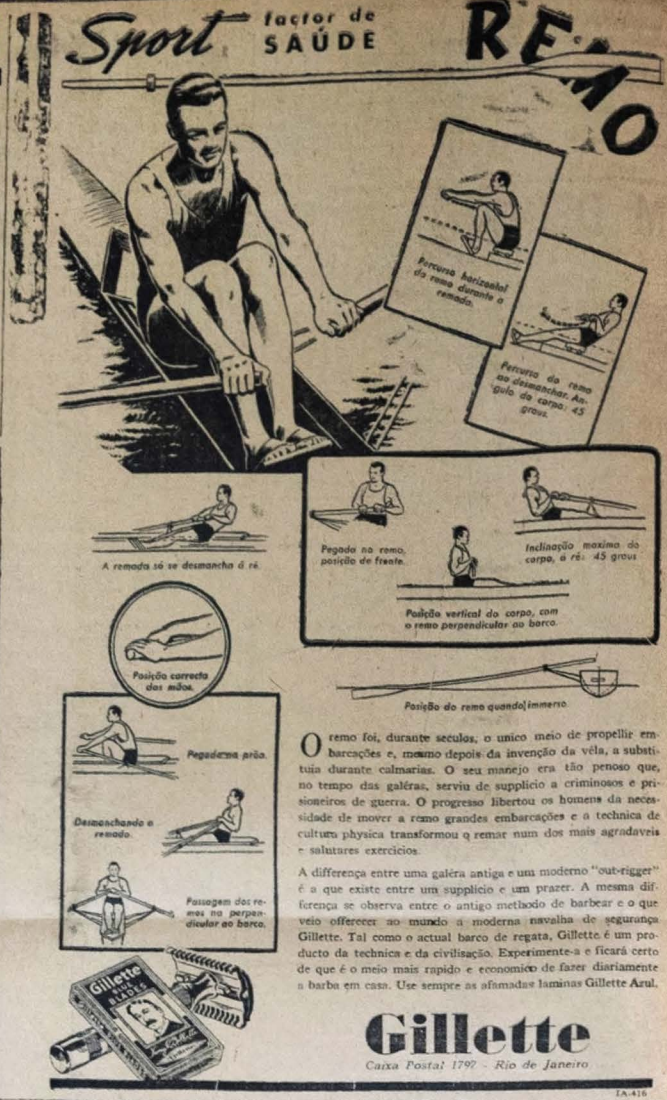
V. S. não esqueça de fazer a sua inscrição na Emprêsa LIDER, pois com 30 mensalidades, poderá V. S. construir uma confortavel chácara, em qualquer parte do nosso país, ou, poderá ser o felizardo com um dos nossos premios maiores

A "LIDER" mantem uma casa Bancária para facilitar empréstimo para os seus associados

A LIDER reembolsa imediatamente em qualquer época aos herdeiros por falecimento do associado. Verdadeiro seguro de vida. A LIDER está amparada pelo Decreto 869, Lei de Economia Popular, para garantir os seus associados

Visto — MUNHOZ & CIA., Diretor.
Visto — Dr. RUI CAMARGO, Fiscal do Govêrno

Inspetoria RUA DA REPUBLICA N.º 365 — Inspetor DANIEL CESAR JOAO PESSOA — PARAIBA



O remo foi, durante seculos, o unico meio de propellir embarcações e, mesmo depois da invenção da véla, a substituia durante calmarias. O seu manejo era tão penoso que, no tempo das galéras, serviu de supplicio a criminosos e prisioneiros de guerra. O progresso libertou os homens da necessidade de mover a remo grandes embarcações e a technica de cultura physica transformou o remar num dos mais agradaveis e salutares exercicios.

A differença entre uma galéra antiga e um moderno "out-rigger" é a que existe entre um supplicio e um prazer. A mesma differença se observa entre o antigo methodo de barbear e o que veio offerecer ao mundo a moderna navalha de segurança Gillette. Tal como o actual barco de regata, Gillette é um producto da technica e da civilisação. Experimente-a e ficará certo de que é o meio mais rapido e economico de fazer diariamente a barba em casa. Use sempre as afamadas laminas Gillette Azul.

Gillette
Caixa Postal 1797 - Rio de Janeiro

IA.416

AVISO

A Repartição de Saneamento de João Pessôa chama a atenção dos senhores contribuintes de taxas d'agua para o disposto do art. 3.º do dec. 744, de 1.º de dezembro de 1936, que assim se refere:

"As reclamações sôbre as notas de consumo e exatidão do hidrometro deverão ser feitas dentro de 5 (cinco) dias, na séde da Repartição, a contar da data da leitura, sob pena de serem incontestadas".

A Administração.

Sindicato dos Trabalhadores em Dócas, Trapiches e Aramazens de Cabedêlo

Com este edital de convocação de Assembléia Geral, estão convidados nos termos da portaria SCM-337, de 31 de Julho ultimo, todos os socios deste Sindicato em gozo pleno dos seus direitos para comparecerêm á Rua da Viração nº 37, no dia 17 de Novembro p. futuro, para o fim de promover a adequação ao enquadramento sindical e requerer a ratificação do reconhecimento da respectiva categoria profissional, conforme preceitua o decreto lei nº 402 de 5-7-1939.

Cabedêlo, 29 de outubro de 1940.

Francisco Carlos da Silva — 1.º secretário.

AUXILIAR

Precisa-se de uma moça até meia idade com bôa redação e ótima ortografia. Tratar á Avenida General Osorio 363 1.º andar — Gabinête de Raios X, das 16 ás 17 horas.

AVISO A' PRAÇA

Tendo-se extraviado o original do conhecimento nº. 52, referente a (7) sete rolos de sola, da marca "Koblitz S. T. B.", pesando bruto 909 quilos, embarcados no porto de São Luiz, no vapor "Baependi", desta Empreza, entrado no dia 31 de agosto p. passado, em Cabedêlo, pelos srs. Artur Koblitz & Cia. e consignados A ORDEM, n. Praça, vimos pelo presente aviso, dar ciência de que faremos a entrega da mercadoria em apreço, se não houver quem possa apresentar reclamação contra esse áto, aos srs. E. Gerson & Cia. d'Praça, de acôrdo com os decretos nºs. 19.473, de 10/12/1930 e 19.754, de 19/3/1931, do Govêrno Federal.

João Pessôa, 28 de outubro de 1940.

Loide Brasileiro — Patrimônio Nacional — **Dorgival Gomes Guimarães — Basilen Gomes** — Agente.

MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS — Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas — Segundo Distrito — Provas de habilitação para admissão de extranumerários-mensalistas. — De ordem do sr. Chefe do Distrito faço saber aos interessados que por PORTARIA n.º 48, de ontem datada, foi designado o dia 10 de novembro próximo, para ter lugar o inicio das provas de habilitação para a admissão de extranumerários-mensalistas, sendo aproveitados os domingos e feriados para a continuação das mesmas, mediante chamadas que serão feitas pelo diário oficial (A União).

As provas serão realizadas em local previamente indicado.

Secretaria do 2.º Distrito, em João Pessôa, outubro 29/940.

Augusto Simões — Enc. Secretaria.
VISTO: — **Leonardo Arcoverde** — Chefe do Distrito.

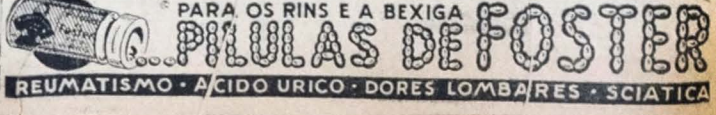
Quem planta mamona quer ganhar dinheiro com pouca dificuldade.

SOFREIS IRMÃOS?

O Centro Espirita Luz, Caridade e Amor (fundado ha 21 anos), com assistência de médico espirita, á rua Maia Lacerda, 54, Rio, vos enviará gratis as indicações para o vosso tratamento, bastando para isso remeter nome, idade, residência e envelope selado e subscrito para a resposta.

FRACOS E ANEMICOS!
Tomem:
VINHO CREOSOTADO
Do Ph. Ch. João da Silva Silveira
(Inspirado com exito na:)
Tosses
Resfriados
Bronchites
Escrophulose
Convalecenças
VINHO CREOSOTADO
é um gerador de saúde.

EDITAIS

(Conclusão da 2.ª pag.)

mandou passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado por três vezes no jornal oficial do Estado A UNIÃO, na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Serraria, aos 11 dias do mês de outubro de 1940. Eu, **Severino Cavalcanti**, escrivão o subscrevi. (ass.) **M. Pereira do Nascimento**. Conforme com o original; data supra, dou fé. O escrivão, **Severino Cavalcanti**.